

As grandes demonstrações que os desempregados vinham realizando em Londres resultaram em serias perturbações da ordem nas cercanias do Parlamento Britannico

E' difícil a situação das forças bolivianas em Samaklay

O que diz um despacho de Assumpção. — As tropas bolivianas effectuam um recuo no sector de Plantanillos. — Continúa a acção dos aviões bolivianos

ASSUMPCÃO, 2 (A. B.) — Um comunicado official relata que a situação das bolivianas em Samaklay é cada vez mais critica, estando sitiadas e á mingua de recursos.

EM PLATANILLOS — As tropas bolivianas tiveram de recuar no sector de Plantanillos devido á falta d'agua.

OS PARAGUAYOS FIRMAM-SE NAS POSIÇÕES — ASSUMPCÃO, 2 (A. B.) — A posição das tropas paraguayas no

A energica attitudo do sr. Hoover inquieta os democraticos

PARECE TER DIMINUIDO A CONFIANÇA QUE OS PARTIDARIOS DO SR. ROOSEVELT MANTINHAM NA VICTORIA DESSE CANDIDATO

LONDRES, 2 (H.) — O correspondente do Manchester Guardian em Nova York assigna que os democraticos comecam a mostrar-se inquietos com a energica attitudo



Sr. Franklin Roosevelt

tude assumida na ultima quinzena pelo presidente Hoover. Os partidarios do sr. Roosevelt contavam ainda com a victoria no proximo pleito presidencial, mas essa confiança nos resultados da eleição era bem menos absoluta do que dantes. O correspondente do jornal acrescenta que, nos meios bem informados, se observava, além disso, que o sr. Roosevelt não poderia contar com o voto dos desempregados, que, sem residencia fixa, não poderiam exercer os seus direitos civicos, ou, então, estariam impossibilitados de pagar a taxa eleitoral de 1 a 4 dollars. O numero de pessoas em tais condições era avaliado em um milhão e julgado suscetivel de influir sobre os resultados do pleito.

A Fala do Throno no Irak

O REI FEYSAL LEU-A PERANTE AS CAMARAS

LONDRES, 2 (H.) — Telegrama de Bagdad (Trak), annuncia que o rei Feysal leu, hoje, perante as duas camaras do parlamento reunidas, a Fala do Throno, em que consignava os progressos alcançados no decennio encerrado com a proclamação da independencia do reino. Nos meios bem informados, assegurava-se que o novo gabinete seria organizado pelo general Yassin Pachá e que a pasta do Exterior seria confiada ao ex-presidente do Conselho, general Nuri Pachá.

OPILINA

PARA OPILACAO AMARELAO VERMINOSOS EM GERAL

— PEQUENINHAS PEROLAS GELATINOSAS QUE NAO SE ABREM NO ESTOMAGO EFETUO PURGATIVO GARANTIDO — CADA TUBO CONTEM UM VERMIFUGO E COMPRIMIDOS FORTIFICANTES MUITO UTILES AOS OPILADOS.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

A SITUAÇÃO

A nomeação do novo ministro da Justiça. — O general Waldomiro adiou sua viagem a esta capital. — Declarações do coronel Azarias sobre a queda da Capella da Ribeira. — Vae reaparecer o "Diario de Noticias" de Porto Alegre

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — Foram as seguintes, as homenagens prestadas aqui á memoria dos mortos em combate, na Grande Guerra e na Revolução:

A's 6 horas, partiu da Igreja da Consolação a romaria anual, composta de associações catholicas e fiéis, precedida da imagem de Christo Crucificado, com destino ao cemiterio do mesmo nome, onde se realizou, ás 6 1/2 horas, solenne missa campal; na Igreja de Santa Ephygnia, a União dos Antigos Combatentes Franceses fez rezar, ás 10 1/2 horas, uma solenne missa em intenção dos mortos na Grande guerra, que lutaram pela França; a Comissão Central dos Escolas promoveu uma romaria aos cemiterios, em visita aos tumulos dos mortos illustres; a Cruzada Espirita realizou, no salão das Classes Laboriosas, uma sessão commemorativa do Dia de Finados, com um programma de musica e discursos em que o sr. Lamela de Andrade falou sobre o thema: "Os mortos vivem, não os choramos!"

Um grupo de senhoras e senhoritas, da Assistência ás Viúvas, Orphãos e Mutilados, também levou a effeito uma romaria aos tumulos dos soldados que tombaram, durante a revolução constitucionalista, onde depositaram flores.

A NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA — PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Annuncia-se que o sr. Antunes Maciel só será nomeado ministro da Justiça depois da sua chegada aqui, que talvez se verifique na proxima sexta-feira.

pois o secretário da Fazenda pretende viajar na sexta-feira, pelo avião da Panair.

O GENERAL JOÃO FRANCISCO NESTA CAPITAL — Encontra-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o general João Francisco.

O "PEDRO I" PASSOU HONTEM A ALTURA DE VICTORIA

VICTORIA, 2 (Do correspondente) — Um radio do "Pedro I" informa que o navio vae em boa marcha, rumo de Recife, tendo passado, hoje, á altura deste porto, tudo correndo normalmente a bordo.

A ACÇÃO CONCILIADORA DO GENERAL GOES MONTEIRO — MACEIO, 2 (União) — O "Jornal de Alagoas", estampando os "cliques" de Deodoro da Fonseca, de Floriano Peixoto e de Góes Monteiro, inseriu um longo telegramma do Rio de Janeiro com as declarações de monsenhor Mac-Dowell, sobre a acção conciliadora deste ultimo em favor da pacificação do Brasil.

ADIADA A VIAGEM AO RIO DO GENERAL WALDOMIRO — S. PAULO, 2 (União) — O general Waldomiro de Castilho Lima, governador militar de S. Paulo, que

deveria seguir hoje para o Rio de Janeiro, resolveu adiar essa viagem.

UMA DELEGAÇÃO DA F. V. EM SANTOS — Santos, 2 (União) — Chegou uma delegação da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, que vem combinar a filiação das instituições congêneres locais com a da capital.

O ALISTAMENTO ELEITORAL INICIADO NO PARANÁ — CURITIBA, 2 (União) — Foi hontem iniciado o alistamento eleitoral no Paraná. As organizações partidarias desenvolvem toda actividade, arrematando forças para a pugna de 3 de maio.

OS ESTRAGOS CAUSADOS PELA AVIAÇÃO EM CAMPINAS — CAMPINAS, 2 (União) — Os estragos causados pelas bombas, deixadas cair durante o periodo revolucionario, em varios predios da Villa Industrial, são inferiores a 10 contos de réis. A Prefeitura autorizou a execução das obras e as despesas correrão pela verba "Serviço Militar".

VAE REAPARECER O "DIARIO DE NOTICIAS" DE PORTO ALEGRE — PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Vae reaparecer, por estes dias, o "Diario de Noticias", que pertence á cadeia jornalística dos "Diarios Associados". Esse jornal fôra suspenso durante o movimento revolucionario.

DECLARAÇÕES DO CORONEL AZARIAS DA SILVA SOBRE A QUEDA DA CAPELLA DA RIBEIRA — S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — O coronel Azarias da Silva, que se achava aqui no

O levante da guarnição de Rio Bamba contra o governo do Equador

O movimento visava substituir os actuaes dirigentes do paiz por uma dictadura militar. — Não contando com muitos elementos de apoio, a insurreição foi suffocada sem tomar maiores proporções

QUITO, 2 (A. B.) — Desde o ultimo movimento revolucionario ocorrido a 27 de agosto por motivo de não reconhecimento da eleição do sr. Neptali Bonifaz para a presidencia da Republica, em que perderam a vida cerca de 1.000 pessoas, que alguns elementos

tinez Guerra, presidente do Senado, e as eleições foram convocadas para 30 e 31 de outubro, findo, a tendencia militarista em favor da instituição de um governo dictatorial accentuava-se, visto como acreditava-se geralmente que na situação em que o paiz se encontrava, não seria oportuna a realização do pleito presidencial em época tão proxima.

O Governo Provisorio, ha pouco tempo, teve ensejo de descobrir uma conspiração que se tramava no sentido de implantar a dictadura, tendo resultado dahi a renuncia do ministro da Guerra, sr. Leonardo Sotomayor.

Finalmente, chegado o primeiro dia estipulado para as eleições presidenciaes, que se realizaram num ambiente, tendo começado a circular noticias desencontradas sobre qualquer anomalia que se estaria passando nos circuitos militares. No correr da segunda-feira, a rumorosa se accentuaram e finalmente hontem veio a ser conhecido que a guarnição do "Rio Bamba" rebelou-se contra o governo e pretendia levar ao poder o coronel Lora Alba.

O movimento revolucionario referido não encontrou apoio em outros contingentes militares, como se esperava, razão por que não attingiu grandes proporções. Um comunicado official hontem mesmo publicado, relata que deante das immediatas e energicas providencias adoptadas pelo governo, a revolta fôra suffocada.

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-



Sr. Neptali Bonifaz

militares vinham-se manifestando francamente favoraveis á implantação de uma dictadura militar no Equador.

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Quando subiu á chofa provisoria da nação, o sr. Alberto Mar-

Flôres em homenagem aos mortos

A romaria de hontem aos cemiterios. — O lu mulo de Santos Dumont, em São João Baptista, foi muito ornamentado, não obstante não encontrar-se ainda ali o corpo do grande inventor brasileiro. — Em S. Francisco Xavier. — Nos suburbios. — Em Nictheroy



O tumulo de Santos Dumont, para onde será transladado o corpo do grande brasileiro, já coberto de flores; ao lado, o do Barão do Rio Branco, apenas ornamentado com duas rozas ali collocadas hontem pelo capitão Dulcilio Cardoso.

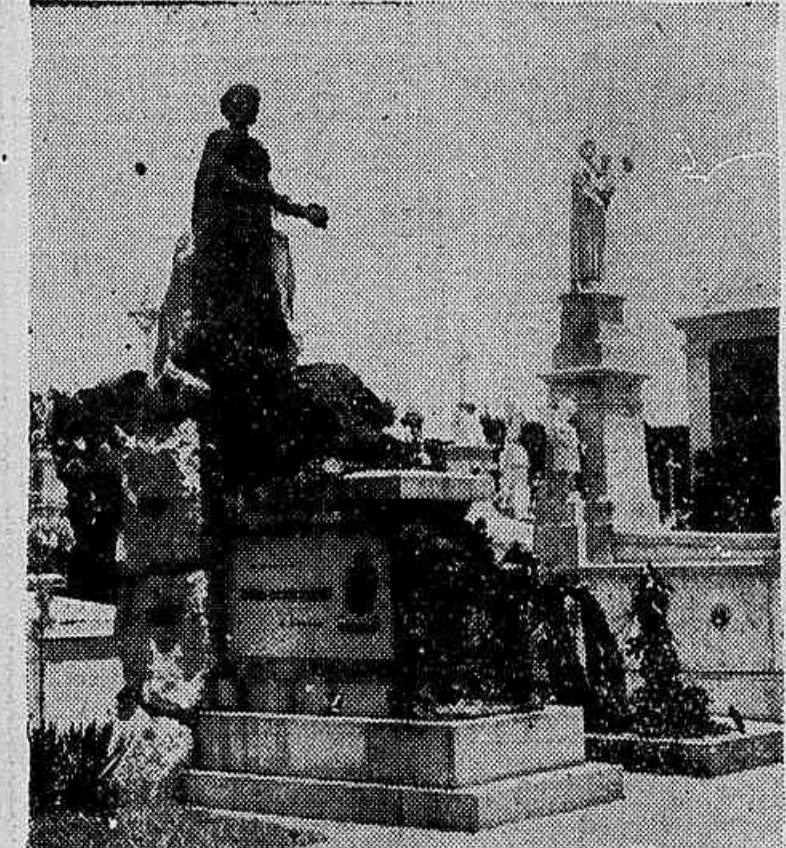
Ha varios annos não fazia, este anno, uma concurrencia que havia muito não se via. "Os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos" — eis como se confirma a maxima de Augusto Comte.

EM S. JOÃO BAPTISTA

Em S. João Baptista, como no Cajá, ha tumulos de personalidades illustres, cuja acção meritoria e util em vida as fazem agora merecedoras do respeito e do amor publicos.

Assim, em S. João Baptista, flores e flores se puzeram sobre o tumulo de Santos Dumont, que o grande inventor mandou construir ainda em vida. E é de notar que essa homenagem dos carlos aos seus heróis, o sr. e feita sem que ainda se ache no tumulo o corpo de Santos Dumont.

Entre as figuras eminentes que



foram sepultadas em S. Francisco Xavier destacam-se estes nomes: Affonso Penna, almirante Jaceguay, almirante Huet Bacellar, Augusto Severo, Alberto Torres, Alexandrino de Alencar, Alberto Sarmento, Alberto Nepomuceno, Arthur Napoleão, Azevedo Sodré, Severino dos Santos, Amaury Medeiros, André Cavalcante de Albuquerque, Arrojado Lisboa, Aur-

Aviso aos assignantes e agentes do O JORNAL

A administração do O JORNAL previne a todos os seus leitores e, bem assim, aos seus agentes e representantes no interior que as assignaturas annuaes, novas ou renovadas, pagas desta data até 31 de dezembro, serão consideradas vencidas sómente em 31 de dezembro de 1933.

Beneficiar-se á, desse modo, o leitor que se fizer assignante até o fim do anno com uma bonificação de quasi dois mezes de remessa absolutamente gratuita.

Principe Murat

O FALLECIMENTO DESSE ARISTOCRATA FRANCEZ

PARIS, 2 (H.) — Falleceu, no castello de Chamby, aos 76 annos de idade, o principe Murat, pae do princip Joaquim Murat, antigo representante do Departamento de Lot na Camara dos Deputados.

O desenvolvimento do commercio britannico em Portugal

EFFECTOS DA QUEBRA DO PADRAO OURO — LONDRES, 2 (H.) — O Ministerio do Commercio de Ultramar publicou, hoje, um relatório sobre a situação economica de Portugal em que declara que o abandono do padrao ouro favoreceu o desenvolvimento, raquelle paiz, do commercio britannico.

O relatório acrescenta que, não obstante as restricções impostas pela crise mundial, uma certa reacção favoravel aos productos inglezes se manifesta em Portugal, onde não eram julgados excessivos os preços dos referidos productos.

Violentos temporaes nos arredores de Nova York

OITENTA "BUNGALOWS" DERRUBADOS

LONDRES, 2 (H.) — O correspondente do "Daily Herald" em Nova York annuncia que a região circumvizinha foi batida por violenta tempestade, que derrubára cerca de 80 "bungalows" e causára outros estragos materiaes. A ventania carregava, na bahia de Jamaica, com cerca de vinte habitações "bungalows" e destruiu-se 15.

LIVRE DOS VERMES E BEM DISPOSTO PARA TRABALHAR

GRAÇA A

OPILINA

PEQUENAS PEROLAS GELATINOSAS INOFFENSIVAS DE EFETUO PURGATIVO GARANTIDO ELIMINA TODOS OS VERMES CADA TUBO DE OPILINA CONTEM UM VERMIFUGO E FORTIFICANTE QUE ACOMPANHA MUITO UTIL NOS CASOS DE ANEMIA

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

A MARGEM DE BOQUERON

Leopoldo FLECHA

O senhor Justino Daza Ondarza, conselheiro de Legação da Bolívia nesta capital, incumbido de escrever contra o Paraguai, a quem o sr. José Antonio Moreno González tinha obrigado a um prudente mutismo, acaba de fazer a sua aparição agora que o nosso referido compatriota se ausentou desta capital. E o fez com um artigo em que cada linha é a expressão da sua irritabilidade, mal contida, não só contra o sr. Moreno González e o Paraguai, como também contra os mesmos neutros, a quem aciosamente qualifica de "famosos".

E' evidente que a má sorte das armas bolivianas transformou o cérebro desse addido à Legação da Bolívia.

Não será necessária, por essa circunstância, a fatigante tarefa de demonstrar o pontualizando o incongruente amontoado de falsidades e intemperanças que o artigo contém. Porém, em homenagem, ao respeito que nos merece o publico brasileiro, faremos algumas ressumas.

O Paraguai é certamente um país pobre, de limitados recursos, como pretende, de maneira irritante, qualificar o sr. Ondarza. Mas, esta circunstância longe de deprimi-lo, só pode enaltecer-nos, porque, não sendo ricos, temos feito aquilo que, os que se proclamam possuidores de tal dote, têm sido incapazes de fazer.

O Paraguai com os seus limitados recursos, está enfrentando a invasão boliviana, obrigando os seus exércitos a abandonar o seu território, sem ter feito empréstimos, nem emissoes. Nas mesmas condições continua a cumprir todos os seus compromissos e o serviço regular do orçamento da Nação. Entretanto, a Bolívia, que está constantemente propagando a sua potencialidade e as suas riquezas, teve que realizar onerosos empréstimos para poder preparar sua agressão contra o Paraguai. E o conceito de que goza no mundo foi definido suficientemente pelo representante da Suécia em plena sessão da Sociedade das Nações, ao dizer que: "Bolívia não podia pagar sua quota, mas tinha fundos para comprar armamentos".

USAE
Meigo

MAVILHA DO SÉCULO XX

O novo creme de Sabão espumante para a Barba Meigo, é agradável e perfumado, e a sua espuma consistente, espessa, multiplica-se 530 vezes, amaciando a pele de um modo notável.

A venda em todas as casas de primeira ordem, em todos os Estados do Brasil e na Perumária.

KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO 127 e 129

GASTRO ENTERITES
DIARRÉAS
BROTOEJAS
ECZEMAS

LACTASE

OS MAIS ATIVOS
FERMENTOS LÁCTICOS

LIQUIDO - COMPRIMIDOS

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO



O "Bromil" é um santo remédio para todas as doenças do peito e faz fugir a tosse como o diabo da cruz...

TOSSE? BROMIL

O Dia de Finados no Exterior

UM GRANDE ACTO RELIGIOSO EM BUENOS AIRES POR ALMA DOS MORTOS DA GUERRA

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Com a assistência do Nuncio Apostólico foi celebrada esta manhã na cathedral missa solenne em intenção dos oito milhões de homens mortos na grande guerra.

Foi officiante monsenhor Devoto, acolytado por sacerdotes franceses e alemães.

As palavras pronunciadas emocionante allocução salientando a República Argentina é o país naturalmente indicado para actos como este de fraternidade humana.

Assistiram à coremonia delegações das associações de ex-combatentes, franceses, ingleses, alemães, italianos, americanos e belgas, personalidades de relevo na sociedade argentina e nas colectividades estrangeiras.

Foi enviada ao Papa uma mensagem comunicando a S. Santidade a realização desta coremonia pacífica.

NO CEMITERIO DE VERANO

ROMA, 2 (H.) — No cemitério do Verano realizou-se esta manhã commovente coremonia em memória dos mortos na grande guerra. Foi celebrada uma missa junto do monumento dos mortos com a assistência do ministro e do sub-secretário da Guerra, embaixador da França, autoridades e personalidades do mundo político e social de Roma.

Uma banda de musica tocou, durante o acto, os hymnos dos países que entraram na confagração.

Cerca de quatrocentos magistrados dispensados do serviço na Polónia

VARSOVIA, 2 (A. B.) — Cerca de quatrocentos magistrados foram dispensados do serviço activo nestes ultimos dois meses.

A opposição bem como a imprensa opposicionista atacam o governo, allegando que se trata de uma medida de caracter politico e não de conveniencia de serviço publico.

O empréstimo para financiar os dois ultimos annos do Plano Quinquenal

MOSCOW, 2 (A. B.) — Oitenta e cinco por cento do empréstimo publico interno para financiar o quarto e ultimo anno do plano quinquenal foram subscritos no dia 21 de outubro.

Verificouse que a mór parte desse empréstimo, de grande envergadura, foi subscrito pela população rural. A população industrial apenas subscreeu 2.000.000.000 de rublos.

Embaixador Souza Dantas

O DIPLOMATA BRASILEIRO REGRESSARÁ A FRANÇA PELO "ATLANTIQUE"

Mais uma vez está o embaixador Souza Dantas, ha poucos dias chegado ao Rio de Janeiro da estadia e conceito que conta em nosso país. Varias são as demonstrações de contentamento registadas nos vastos circulos de suas relações pela convivência mais estreita e agora permitida com a estadia entre nós do illustre diplomata.

O embaixador Souza Dantas veiu, entretanto, passar um periodo bem curto nesta capital, devendo voltar a França, afim de recupear o seu alto posto, ainda pelo "Atlantique" que como se sabe, é o mesmo navio que o trouxe e chegará dos portos platinos na proxima semana.

Durante o impedimento do embaixador Souza Dantas ficou como encarregado de Negocios, em Paris, o secretario da Embaixada brasileira, ali, dr. Clio de Mello Franco.

TREPARGYL
E' O MELHOR DEPURATIVO POR VIA BUCAL
TREPARGYL PARA SIFILIS

F. Mendes Pimentel
ADVOCADO
Rua da Candelaria 24. 2.º and.
Phone: 3-4668

Francisco Campos
Alberto Campos
San Tiago Dantas
ADVOCADOS
Praça Floriano 39 (Cinema Gloria), 1.º and. — Sala 6
Tel.: 2-3569

CASA MATERNAL MELLO MATTOS
Asylo de Crianças Abandonadas — Recebe doações
PRA FAZ N 80

Prof. Arnaldo de Moraes
(Da Faculdade F. de Medicina e Docente da Universidade do Rio)
Partes em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras Consultorio
Rua Rodrigo Silva 14-5.º andar, às 5 horas — Tel. 2-2604
Residência: Rua Princesa Joazequina 12 (proximo à Av. do Galvão Cruz) — Tel. 5-1815

RAUL FERNANDES
ADVOCADO
Avenida Rio Branco 137 — 7.º andar — Sala 702
Telephone: 3-3624

Novo presidente de Honduras

ELECTO O GENERAL CARIAS ANDINO

TEGUCIGALPA, Honduras, 2 (A. B.) — Nas eleições presidenciaes realizadas domingo e que correm dentro da ordem, foi eleito presidente da Republica de Honduras, o general Carlos Andino, homem de grande prestigio nos meios politicos e militares.

Trata-se de attrair o movimento turista para Porto Arthur e Dairen

DAIREN, 2 (A. B.) — Noticia-se que augmenta dia a dia o movimento federal e a transformação de Porto Arthur e Dairen em uma grande metropole, afim de estimular o movimento de turistas.

Segundo projecto do engenheiro Makamura, serão construidos casinos, hippodromos, theatros modernos etc., emfim tudo o que exige o moderno turista, que corre o mundo a cata de novas sensações.

O sr. Mussolini visita Pavia e Monza

ROMA, 2 (A. B.) — O sr. Benito Mussolini, primeiro ministro da Italia, foi recebido com grande entusiasmo em Pavia e Monza. Em discurso proferido nessa ultima localidade, o sr. Mussolini declarou que "a nossa tarefa consiste em superar todos os obstáculos da crise mundial. A Italia vencerá todos os obstáculos, por mais difficeis que sejam".

As cidades de Brescia e de Ancona esperam com ansiedade a visita do sr. Mussolini.

Os abalos sismicos alarmaram a população de Salonica

ATHENAS, 2 (H.) — Foram sentidos ás 18 horas novos abalos ondulatorios em Salonica onde a população continua debaixo da impressão do mal vivo terror. Em varios pontos da Chalcidica registaram-se igualmente fortissimos tremores.

Diversas noticias de aviação mundial

VON GRONAU CHEGOU A ATHENAS

ATHENAS, 2 (H.) — O avião alemão von Gronau chegou ao meio dia a esta Capital.

O RECORD BATIDO POR GOLOVINE

MOSCOW, 2 (H.) — A Agência Tass annuncia que o avião Golovine se manteve no ar, a bordo de um avião sem motor, durante 10 horas e 56 minutos, batendo o record mundial anterior, estabelecido em 1926 pelo avião alemão Schultz.

BERTRAM DISPOE-SE A REALIZAR O RAID SYDNEY-LONDRES

BERLIN, 2 (A. B.) — O avião alemão Hans Bertram, que se perdera nas florestas da Australia, se encontra completamente restabelecido e vai iniciar o grande vôo Sydney-Londres. Bertram será acompanhado por um piloto australiano bem como pelo seu companheiro Klausmann.

Uma homenagem ao capitão Dulcidio Cardoso

Transcorre no proximo dia 5 do corrente o anniversario natalicio do capitão Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, 4.º delegado auxiliar da Policia do Distrito Federal.

Em regozijo, a União dos Esportistas, a Resistência dos Cocheiros, a Policia do Cães do Porto, todas as associações de classe operarias e syndicates annexos, admiradores, policias civis, militares e maritima, preparam-lhe significativa manifestação de apreço. Naquelle dia, ás 9 horas, mandarão celebrar missa em acção de graças, acompanhada de órgão, no altar-mór da Cathedral. Às 10 12 horas, no salão de honra da Policia do Cães do Porto, a cargo do tenente Waldemar Pacheco, serão inaugurados os retratos do homenageado e do dr. Coelho Branco, 2.º delegado auxiliar.

Para organização dessas manifestações de estima foi designada a seguinte comissão: drs. Urbano Pedral Sampaio, Buarque de Macedo, Castro Aráujo, Alberto Tormaghi, capitão Aristophanes do Valle, tenentes Waldemar Pacheco e Palma, e commissario Seraphim Braga.

Como Manézinho e Quintanilha se Despediram do Publico

O Manézinho e o Quintanilha, depois de dez meses seguidos, deixaram de se apresentar hoje, de caso pensado, neste microphone, para a sua conversa costumeira das sete e meia, do Programma Odol.

Com certeza não virão amanhã. Nem, talvez, depois. Quem sabe, mesmo, se ainda virão? Nestes dez meses, muita gente riu com as tolices do Manézinho e do Quintanilha. Quantos, porém, terão desligado os seus radios, indispostos com o bom humor da dupla patusca da Pasta Odol?

A minha presença hoje aqui explica-se: eu sou o Gramury, o pae espirital do Manézinho e do Quintanilha, e desejo conversar um pouco com os amigos dos dois entalhados representantes da galhofa.

Manézinho e Quintanilha nasceram de um bom desejo dos fabricantes da Pasta Odol. Quizeram elles dar ao publico, que ouve radio, uma feição nova de propaganda, fugindo ao prégão secco do annuncio, muitas vezes enervantes. Ao envez de deixar que o "speaker" aconselhasse ao publico o uso da Pasta Odol, quizeram que, para o seu famoso producto, se formasse uma corrente de sympathias vivas, pelo élo commum do Manézinho e Quintanilha. Era uma fórmula de propaganda cara, não havia duvida: além da quota devida á estação transmissora, teriam de pagar aos dois actores que encarnavam os typos originaes e ainda por cima guardar um pedacinho para mim, que tambem sou filho de Deus...

Traçado o plano, os fabricantes do Odol não hesitaram. Tratava-se de dar aos ouvintes de radio um passatempo alegre. E foi assim, que eu comecei a ser feliz... A 2 de janeiro do corrente anno, surgiram no microphone da Radio Sociedade os dois amigos inseparaveis, com seu enxurro de tolices, mas sempre dispostos a rir, mesmo sem saber porque...

A missão literaria era penosa. Tive receio, a principio. Fazer graça hoje, amanhã, durante um mez, dez meses seguidos, era por certo qualquer coisa que surgia na treva da minha imaginação como um ponto muito diffuso, na nebulosa de um caminho que poderia conduzir-me a um verdadeiro beco sem sahida! Na verdade, uma das coisas mais difficeis que eu conheço é fazer graça. Tudo depende do estado de espirito de quem ouve a piada. Imaginemos que o Manézinho conte ao Quintanilha uma tolice qualquer. Essa tolice vae bater aos ouvidos de uma pequena que levou pão na sabbatina, ou nos de um honrado chefe de familia cujos negocios lhe correram mal durante o dia: um titulo cuja cobertura é incerta, o protesto de uma letra, a perda do emprego, etc. Essa pequena e esse honrado chefe de familia têm, positivamente, fechada para a vida a chave do riso. Como recebem elles a pilheria do Manézinho? Com raiva. E o programma Odol ganha dois inimigos circumstanciaes. Mas, si a mesma pilheria alcança um homem feliz, um camarada que viu no sorriso da

namorada um mundo subtil de promessas douradas; um homem que sentiu no beijo da esposa a felicidade maxima da vida; um outro que vê o filho pequenino, na incerteza dos seus primeiros passos correr-lhe ao encontro, á hora da chegada em casa, então esse homem ri, mas ri muito, quando o Manézinho conta ao Quintanilha a mesma piada que fez chorar de raiva a pequena que levou pão na sabbatina e o outro — aquelle que só não quebrou o aparelho de radio por instinctos conhecidos de economia privada!

Meus amigos! E' diffcil fazer rir a massa collectiva no seu grande conjuncto, quando o sofrimento impera despoticamente, por toda a parte.

Mas eu tenho a impressão de que a idéa dos fabricantes do Odol não foi uma idéa vencida. Sagrou-se no triumpho das possibilidades humanas. Querem ver? Surgiram outras duplas comicas em outras estações de radio; os annunciantes — muitos delles — procuravam collocar os seus annuncios cercado a hora do Manézinho e Quintanilha... Elles sabiam que o grande publico, a essa hora, estava todo ligado para a Radio Sociedade. E quando, de uma feita, entendemos de consultar a opinião publica, e por fórma indirecta, provocamos o seu julgamento, tivemos o prazer de accumular em nossa mesa de trabalho uma verdadeira montanha de applausos. E tão funda era a sympathia despertada entre os ouvintes da PRAA pelos dois freguezes dos chinas da cidade, que começou a chover uma infinidade de bolos, bombons, pasteis, biscoitos e muitos outros presentes para os dois heróes do Programma Odol.

Tudo isso devemos traduzir como movimentos significativos de approvação á idéa dos fabricantes do Odol — a pasta que torna os dentes alvos como perolas...

Mas, tudo no mundo cansa. Quem sabe si os senhores tambem já não estão cansados do Manézinho e Quintanilha? Dahi, a idéa de fazel-os parar um pouco... Durante quanto tempo? Não sabemos. Os ouvintes da Radio Sociedade têm em suas mãos o destino de Manézinho e Quintanilha. Se quizerem que elles voltem, es crevam para os dois patuscos, com endereço da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, rua da Carioca, 45-2.º andar.

Tal seja o novo movimento de sympathia recebidas por Manézinho e Quintanilha e elle surgirão novamente, com suas piadas innocentes, vivendo esses dois typos que a minha pobre imaginação creou e que tiveram na arte de Arthur de Oliveira e Salú Carvalho, — os dois applaudidos actores dos nossos palcos — uma interpretação admiravel.

Aos que nos encorajaram com os seus applausos, durante os dez meses de Programma Odol, MUITO OBRIGADO; aos que nos mettem o pão, os nossos parabens; ficaram livres do Manézinho, do Quintanilha... e de mim.

BOA NOITE!

O JORNAL

RUA 18 DE MAIO 33-35
 Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata
 Redactor-chefe: Sabão de Medeiros
 Gerente: Mário H. Silva
 Toda a correspondência deve ser dirigida a Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0040 (rede particular ligando dependências), 2-0041 (redacção), 2-0042 (publicidade), 2-0043 (circulação), 2-0044 (administrativo), 2-0045 (diversos).

ASSIGNATURAS

INTERIOR
 Ano... 50000 Trimestre 158000
 Semestre 30000 Mex. 55000

EXTERIOR
 NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
 Ano... 80000 Semestre 45000

NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
 Ano... 140000 Semestre 75000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias úteis... 200
 Aos domingos... 300

O REAJUSTAMENTO DE S. PAULO

Mesmo aqueles que sempre professaram admiração entusiástica pelas grandes qualidades de energia realizadora e de disciplina orgânica do povo paulista, não podem fugir hoje a uma impressão de surpresa ante a rapidez e a eficiência com que S. Paulo emerge de uma crise tão grave, reconstituindo imediatamente a poderosa maquinaria da sua economia. O grande Estado que revelava a plasticidade da sua estrutura aninhada por vigoroso dinamismo, adaptando-se rapidamente e sem dificuldades à normalidade de uma situação de guerra, demonstra agora ainda mais a força que nelle se concretiza com a capacidade de retornar sem demora o curso interrompido das suas actividades pacíficas e productivas.

O facto deve ser assignalado, porque nelle encontram todos os brasileiros, motivo do mais justo orgulho, e este é o único sentimento inspirado por essa demonstração de eficiência paulista, honrosa ao Estado bandirante mas significadora também da nacionalidade. O retorno de uma colectividade agitada pela guerra ao círculo das actividades úteis dos tempos de paz, envolve sempre as mais sérias dificuldades, tornadas ainda mais graves pela natureza profundamente subversiva da normalidade social, que apresentam tão caracteristicamente os conflitos armados em nossos dias. Nada enalteceu mais o génio nacional da Alemanha perante o mundo, que a energia com que a grande nação europeia reorganizou a sua economia logo em seguida à paz, invertendo para as actividades da produção normal as forças focalizadas durante a guerra para a realização dos objectivos militares. Reduzido a proporções do nosso cenário e ao vulto das forças em jogo, o caso do reajustamento de S. Paulo a uma situação de normalidade e de acção trabalhadora pacífica, apresenta impressionante analogia com o grandioso exemplo dado pela Alemanha em 1919.

Ha nesse facto não apenas um índice, mas garantia segura de que dispomos de elementos para resistir às vicissitudes da crise que atravessamos como atravésam todos os povos do mundo. Os factos de ordem meramente políticos, embora reflectindo-se em episódios sensacionais e até alarmantes, não atingem as obras vivas da estrutura de uma nação, quando permanecem saudáveis e eficientes as forças orgânicas da sua economia. O que se passa em S. Paulo com a renascença das actividades productivas e com o reajustamento rápido das energias da população a esse trabalho fecundo e útil, mostra que a despeito dos phenomenos superficiais que, desanimando as multidões e os deves, persistem na nossa gente a tempera robusta dos povos que não se abatem e possuem a capacidade de adaptação, que constitui em ultima análise o factor supremo da victoria das nações. Para que o Brasil se torne a potencia idealizada pelo nosso patriotismo, bastará que esse espirito bandeirante, tão impressionantemente manifestado no reajustamento de S. Paulo se reflecta por todo o país despertando nas nossas populações as energias e as aptidões até agora apenas escassamente aproveitadas.

A PRESIDENCIA DO CHILE

Entre as criticas feitas à democracia pelos que se deixam fascinar tanto pelas coisas passadas que nenhum encanto encontram na vida contemporânea, uma das mais frequentes gira em torno da supposta eliminação do romance pelo prosaísmo dos episódios monótonos e mediocres da politica moderna. Entretanto, o caso da eleição do sr. Arturo Alessandri para a presidencia do Chile veio mostrar que a aventura ainda não se tornou impossível por entre os aspectos burguezes dos regimes de governo popular.

O novo chefe da nobre nação transandina já tem na sua experiencia de homem de Estado uma odysseia, que não deixa de lembrar as historias aventurosas dos principes de romance alternando através da vida nos contrastes do infortunio no exilio e das restaurações triumphantes e reivindicatórias.

Eleito uma vez pelas forças democráticas do seu país, o presidente Alessandri viu-se um bello dia deposto e expellido como indesejavel para a outra banda dos Andes. Tão irreversível parecia o colapso da sua carreira publica que o presidente deposto não quiz ficar nas vizinhanças da patria que o repellira e foi abrigar a sua decadencia politica na Europa occupando o seu posto na familia melancolica dos dynastas em desterro. Poucos meses depois a sorte se mudou bruscamente e os compatriotas arrependidos pediram ao sr. Alessandri que viesse governar. Mas ainda não estava encorajado o exilio de aventura do estadista radical. A sua segunda experiencia da chefia do governo não foi mais feliz que a primeira. Teve de deixar o poder parecendo que afinal delle se apartava para sempre. Mas o destino de certos homens desafia as combinações mais hostis das circumstancias e o sr. Arturo Alessandri, que certamente tem a predestinação das posições eminentes acaba de subir pela terceira vez a presidencia do Chile, consagrado por esmagadora maioria dos sufragios dos seus concidadãos.

O caso não encerra apenas uma prova de que o romance não foi eliminado da politica pelo advento da democracia. Ha nas aventuras presidenciaes do sr. Alessandri uma lição valiosa da sabedoria que, a despeito das apparencias em contrario, subsiste na alma popular inspirando-lhe grandes reparações e dando-lhe coragem para confessar erros passados. Duas deposições e dois exilios não impediram que o povo chileno, comparando as intenções honestas e a sinceridade do idealismo democratico e liberal do sr. Arturo Alessandri com os methodos mais rudes de outros idealistas que na agitação dos ultimos annos passaram pelo governo chileno, chegassem à conclusão de que os methodos do presidente duas vezes mais succedido eram afinal de contas os mais suaves e apropriados a direcção de homens livres. A reconciliação do Chile com o sr. Arturo Alessandri, em circumstancias que lhe imprimem de certo modo o caracter de apoteose, é também uma expressão impressionante do retorno da optimidade chilena à fé na democracia liberal. E assim com o desfecho do recente pleito, a Republica dos Andes retoma o curso normal de um desenvolvimento historico do qual temporariamente a desviação experiencias apressadas e ideologias mal assimiladas e confusas.

OPORTUNA SUGGESTÃO

O art. 4º do decreto de 11 de novembro de 1930, lei organica do Governo Provisorio, diz textualmente o seguinte:

"Continuam em vigor as Constituições Federal e Estaduales, assim como as posturas e deliberações e outros actos municipais, todos, porém, inclusive as proprias constituições, sujeitos a modificação e restricções estabelecidas por esta lei ou por decretos ou actos ultteriores do Governo Provisorio ou de seus delegados na esphera de attribuições de cada um."

E, adiante, diz o art. 12º: "A nova Constituição Federal manterá a forma republicana federativa e não poderá restringir os direitos dos municipios e dos cidadãos brasileiros e as garantias individuais constantes da Constituição de 24 de fevereiro de 1891."

Traduzem, esses dois artigos, o pensamento revolucionario de 1930, desde que concretizados em acto com force de lei, expedido pelo mais autorizado organo, constituinte pela Nação em armas. Não teria podido ser portanto, mais oportuna, nem mais conforme com as aspirações populares, a suggestão que acaba de fazer o nosso confrade de "Diário da Noite", dr. Cumpiati de Sant'Anna, no artigo de commentario a substanciaes entrevistas, ho dias, concedidas aos "Diários Associados" pelo general Góes Monteiro. Desde que o prestigioso ex-comandante de sector de Leste reconhece a necessidade da vigencia de uma Constituição provisória, até que a futura Constituição resolva em definitivo, seria mesmo mais facil deferir essa dignidade à Constituição de 1891 que, como vimos na transcripção dos dois preceitos do decreto organico do Governo Provisorio, longe de repudiada, mereceu a confirmação pelo pensamento revolucionario.

Bastaria, para chegar a esse resultado, que novo decreto limitasse as "modificações e restricções", do art. 4º, da Lei Organica do Governo Provisorio, aos actos de caracter constitucional, até agora expedidos, embora reservando-se ao exercicio das attribuições legislativas, como fez o primeiro Governo Provisorio da Republica, ao decretar a Constituição de 22 de junho de 1930 até que a Constituinte promulgasse a Carta Constitucional do país. Assim, haveria tempo para culd do ante-projecto da futura Constituição, sem as preoccupa-

ções extraordinarias, inevitavelmente surgidas da vigencia de poderes discricionarios. Seria mesmo proveitoso o confronto entre a execução desse Diploma, no periodo anterior a 1930, e depois da victoria da Revolução.

A MORATORIA

O decreto n. 21.960, de 14 de maio findo, que suspendeu a "exigibilidade de obrigações cambiais, civis e commerciaes de qualquer natureza", poderá conter alguma impropriedade de technica juridica, mas está redigido de maneira que o pensamento do legislador não comporta duvidas de interpretação.

Todas as "obrigações cambiais, civis e commerciaes", todas, sem qualquer possível excepção, que tenham sido contraídas antes de 9 de julho, no Estado de S. Paulo e antes de 30 de julho, no resto do país e que tenham vencimento entre aquellas datas e o 14 de dezembro deste anno, estão comprehendidas na moratoria, só podendo ser exigido o seu pagamento em prazos quotas, nos termos e nos prazos estabelecidos na tabela annexa ao referido decreto.

Pouco importa que a obrigação tenha sido contraída dias, meses ou annos antes das datas citadas, porque o decreto não limita o prazo, apenas exigindo que, conforma o caso, tenha sido antes de 9 ou antes de 30 de julho, e que o vencimento esteja estipulado para entre essas datas e o proximo 14 de dezembro.

Parece justa, portanto, a pretensão das associações de classe, de estender a medida de emergência aos devedores do fisco, a que se refere a amnistia concedida até 31 de dezembro ultimo.

Não resta a menor duvida de que a obrigação do contribuinte, incidente em multas, foi contraída antes de 9 e de 30 de julho e o vencimento pré-determinado para qualquer dia, da data da concessão da amnistia até 31 de outubro.

Mas, ainda que fosse de duvidosa legitimidade juridica a extensão da moratoria às dividas do contribuinte já beneficiado pela amnistia fiscal, a providencia se justificaria por equidade e justiça. Decretando a moratoria, reconheceu o Governo Provisorio as angustias da economia privada, no presente momento, ao ponto de compellir o credor particular a adiar o recebimento de recursos, com os quaes contava para data certa, pelo que não seria de bom effeito deixar de praticar de identidade maneiha, quando o credor é a Fazenda Publica. Allás, a propria amnistia fiscal já revela que o contribuinte, conhecendo os seus onus da mora, só se deixou ficar em tal situação por absoluta impossibilidade material de solver seus compromissos com o fisco.

Por outro lado, os termos do decreto n. 21.960 não admittem restricções, quando suspendem a "exigibilidade de obrigações cambiais, civis e commerciaes de qualquer natureza", dentro as quaes, não podem ser excluidas as dividas ao fisco, juridicamente classificadas entre as "obrigações civis".

O Soviet e o novo Estado da Manchuria

E' PROVAVEL O RECONHECIMENTO PELO GOVERNO DE MOSCOU

MOSCOU, 2 (A. B.). — Apesar dos desmentidos officiaes, commenta-se nesta capital, como provavel, o reconhecimento do novo Estado de Man-Chu-Kuo pelo governo soviético, deante da autorização para o estabelecimento aqui de um consulado da nova Republica asiatica.

Diz-se a propósito que tal decisão seria um grande passo em prol da aproximação entre a Rússia e o Japão.

Pedida a dissolução das organizações militares irregulares na Austria

VIENNA, 2 (H.). — Importante agrupamento sem caracter politico resolveu solicitar do governo a dissolução de todas as organizações militares irregulares sem distincção de partidos.

O attentado contra o "Ulfenheimer Tageblatt"

FORAM PRESOS DOIS NACIO-NAES-SOCIALISTAS
 BERLIN, 2 (A. B.). — A policia prendeu hoje, depois de algumas buscas, dois nacionaes-socialistas suspeitos de autoria do attentado levado a effeito no fim da semana passada, contra o "Ulfenheimer Tageblatt", cujo director pertence ao partido Hitlerista mas, presentemente, segue a politica nacional independente. O attentado consistiu na explosão de uma bomba, que causou graves danos ao edificio onde funciona o importante jornal.

O cargueiro "Tesola" forçado a arribar a uma praia chilena

SANTIAGO, 2 (A. B.). — O navio cargueiro francez "Tesola" foi forçado a arribar a uma praia da ilha Rincón, ao largo da costa chilena, por falta de agua a bordo. A tripulação da embarcação franceza ao desembarcar na ilha referida encontrou um homem em estado semi-selvagem, que havia perdido a faculdade de falar e só emitia certos sons confusos. Na occasião em que eram feitas tentativas no sentido de conseguir apanhar o extranho personagem fugiu para o interior da ilha, não sendo mais encontrado.

A situação

(Continuação da 1ª pagina)

Rio, tendo sido feito prisioneiro em combate, na Capella da Ribeira, de cujo sector era comandante, fez as seguintes declarações sobre a queda daquella praça:

— "E' meu proposito contestar as invencionices veiculadas a meu respeito após a queda da valorosa Ribeira em poder dos federaes."

Não posso admittir, que boatos infundados me tenham chegado ante a opinião publica do meu querido Estado. Tudo que possuía puz à disposição de São Paulo: minha pessoa, minha esposa e filhas como enfermeiras, meu auto particular à disposição da Cruz Azul, ficando a minha residencia fechada."

Em seguida o coronel Azarias fala das prisões em que esteve nessa Capital:

— "Na Casa de Correção o tratamento dispensado aos prisioneiros foi bom. Ali permaneci até o fim. Por motivos desconhecidos, fui conservado encarcerado até 26 de corrente, enquanto os meus companheiros de prisão gozavam de mais liberdade."

A RESPOSTA A'S ACCUSACOES

Por fim, o coronel Azarias responde ás accusações que lhe foram feitas:

— "Passo-lhe a citar as accusações que contra mim se formularam, acompanhadas de uma contestação integral, que é simplesmente a expressão da verdade:

1) ...cauí em poder do adversario com 300 homens nas proximidades de Xirica e...

Ribeira cauí com 5 officiaes e 36 praças apenas. Não passei por Xirica, da qual estive a 200 kilometros de distancia. O effectivo da minha tropa nunca excedeu de 300 homens, dos quaes 200 na praça de Ribeira. E preciso não confundir a minha acção com a de quem se retirou com 900 homens para Xirica, perseguido apenas por 40 federaes!"

2) ...foi preso estando de pyjama...
 Eu e os meus bravos commandados, uniformizados e promptos para partir, aguardavamos a chegada dos nossos adversarios. Ninguém estava de pyjama, nem mesmo para dormir.

3) ...fez entrega de 200 cavallos e copiosa munição...
 Chegamos a Ribeira em caminhões e não entregamos um unico cartucho.

4) ...entregou dois canhões de alto calibre...
 A Ribeira não chegou uma unica peça de artilharia, apesar de meu ardente desejo de a ter.

5) ...foi conduzido em carro de gado...
 Foi sempre tratado em viagem com distincção. Viajamos até em carro-salão de Curitiba a Paranaguá. Só amarrado entraria numa galoia de animaes.

6) ...passou livremente pelas ruas do Rio...
 Sempre escoltado, iniciei a minha "via crucis" deixando Ribeira com destino a Curitiba. Paranaíba e Rio de Janeiro (Quartel General do Exército, 1ª Região Militar, Ilha Grande e Casa de Correção)."

O coronel Azarias solicitou reforma da Força Publica.

O sr. MARREY JUNIOR HY-POTECOU SOLIDARIEDADE AO GENERAL WALDOMIRO

S. PAULO, 2 (U.). — A "Folha da Manhã" diz: "O general Waldomiro Lima recebeu, ontem, às 12 horas, nos Campos Eliseos, uma comissão de politicos democraticos dissidentes, da qual faziam parte Marrey Junior, Vicente Pinheiro, Antonio Feliciano, Avellino Castilho e outros. Nessa audiencia, que foi profundamente sollicitada, aquellos senhores hypothecaram a sua solidariedade ao governador militar de S. Paulo."

De acordo com a communicação feita pelo general Góes Monteiro, comandante do Destacamento de Exército de Leste, ao chefe do Departamento da Guerra, os mortos, feridos e extraviados, dos 1º e 3º regimentos de infantaria, 2º batalhão de caçadores, policia de Pernambuco e Regimento Escola, nos diferentes combates, são os seguintes:

Mortos — Do 3º R. I.: 10 (tenente Alberto Gomes de Souza, na região de Lorena, a 23-9-32; soldado Manoel Queiroz, em Lorena, a 17-9-32; do 2º B. C.: 3 (sargento Leonardo da Costa Figueira, em Campo Belo, a 31-8-32; soldados Jorge de Lima, na fazenda Novaes, a 19-9-32; Manoel Francisco de Oliveira, na fazenda Novaes, a 12-9-32; Virgilio Gomes Pereira, em Cachoeira, a 17-9-32; José Serafim da Silva, na F. N. S. Conceição, a 21-8-32; do 1º R. I.: soldados Anselmo Vianna, em Campo Belo, a 31-8-32; Antonio Mendes da Rocha, em Lorena, a 21-9-32; Clemente Alves de Carmo, em Lorena, a 26-9-32; da policia de Pernambuco: soldado Antonio Cesar da Silva, em Campo Belo, a 25-9-1932.

Feridos — Do 3º R. I.: soldados Antonio Agrippino da Silva e Manoel Pedro de Oliveira, em Lorena, a 17-9-32; 3º sargento Edgard Garcia Pinto; cabos Rubens Camara de Carvalho e José Ribeiro da Silva e soldados Jorge Luiz da Silva, Luiz Ferreira de Lima e José Cesar Sobrinho e Pedro Vianna da Silva, todos na região de Lorena, a 23-9-32; do 2º B. C.: cabo Manoel Lisboa, Bastos e soldado Sindulfo Barros, ambos na F. N. S. Conceição, a 20-9-32; cabo Onaldis Lins de Albuquerque, na F. N. S. Conceição.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado da Cunha e Alcebades Praxedes da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-9-32.

Extraviados — Do Regimento Escola: 10 (tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Melo Neto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizete Marcelino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 23-7-32; cabo Luiz Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Machado

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina

Os Médicos proclamam que este Ferro Vital do Sangue restitui saúde, força, beleza a todos. Muito superior a outros produtos ferruginosos, etc. — PARIS.

Approvados pelo Dr. N. S. J. sob n. 316 em 1921.

ITALIA

A VISITA DO SR. MUSSOLINI A HISTÓRICA CIDADE DE MONZA

ROMA, 1. — (Serviço especial do O JORNAL) — Telegrapham de Monza que, por ocasião da sua visita àquella cidade, o sr. Benito Mussolini pronunciou, da sacada do palácio da Communa e deante de uma multidão imensa, o seguinte discurso: "Nesta mesma data, há quatorze annos, no céo da patria, a victoria se annunciava impetuosa, em suas asas de aço. O exercito marchou para a victoria definitiva. Em suas fileiras, uma grande percentagem era composta pelos jovens das ultimas classes, os adolescentes de 1895-99, que se bateram como leões".

"Ha dez annos, a geração que fez e ganhou a guerra e que está sempre pronta a combater, restituiu a marcha sobre Roma, afim de reivindicar os direitos da victoria, que fora conquistada com o sangue e com o qual regou os campos de batalha".

"Esses dois acontecimentos, inseparáveis na historia, fazem ainda vibrar profundamente o coração, hoje em que todo um povo está convencido de que o Regime Fascista não é somente um regime da força, mas sim, e sobretudo, da justiça".

"O fascismo combate os poltrões e aquelles que julgam, por haver participado da Revolução, que existam somente direitos a reivindicar, esquecendo que a patria exige a todo cidadão, digno desse nome, o cumprimento de seus deveres, ainda que para isso se torne necessário desprezar uma enorme somma de sacrificios".

Dirigindo-se particularmente aos representantes das classes operarias, o sr. Mussolini renovou o convite para as mesmas se formarem ao lado do fascismo, em cujo grande destino elle depositava toda a sua fé. "Esta milicia", disse o "Duce", "fui conservar-se ao serviço do Estado".

"A nação e o povo ficarão convencidos de que o Partido Fascista representa um instrumento poderoso apto a elevar, material e moralmente, o povo".

"O Regime deseja que a colaboração de todas as classes sociais se processe com a mais absoluta lealdade. Não deve existir sacrificio para uma parte e beneficio para a outra. O capital e o trabalho, na concepção do fascio, acham-se collocados no mesmo nível e considerados como absolutamente interdependentes".

Da sua fúria harmonica, da sua cooperação continuada nasce e se desenvolve o bem estar da unidade e da nação inteira".

No final do seu discurso, o sr. Mussolini evocou os que tombaram na defesa da integridade e da grandeza da patria, dizendo que elles se acham sempre presentes no coração do povo italiano.

Despedindo-se, o primeiro ministro lembrou que de Monza foram oferecidos os primeiros com fúria para a defesa da Italia e prometeu que brevemente voltaria a historica cidade, afim de inaugurar as importantes obras publicas, prestes a serem ultimadas.

O DIRECTORIO DO FASCIO PRESTA HOMENAGEM AO REI VICTOR EMMANUEL III.

ROMA, 1. — (Serviço especial do O JORNAL) — O Directorio do Partido Fascista, sob a chefia do seu secretario geral, foi hoje ao Quirinal afim de render homenagem ao rei Victor Emmannuel III.

Todos os membros, de acôrdo com a prescrição, trajavam a camisa preta, sem paletó, com as condecorações comemorativas da Marcha sobre Roma.

Chegados à presença do soberano, o sr. Achilles Starace pronunciou a seguinte saudação: "Majestade! No mez de outubro de 1922, o "Duce" consagrou nas vossas mãos a Italia de Vittorio Veneto".

O grande poeta esperava o Duce a porta do parque que percorreram antes de entrar na villa.

D'Annunzio fez o chefe do governo visitar o navio "Fulgia" e o tumulo de tres antigos legionarios mortos em 1919, em Fiume por ocasião da tomada da cidade pelo poeta-soldado.

As 17 horas o Duce retirou-se salvando o navio em sua honra.

O chefe do governo partiu a noite para Romagna, de onde seguirá amanhã à tarde para Ancona.

"As camisas pretas que, sob suas ordens, combateram e venceram, acclamam a passagem do anniversario da primeira decada e o inicio da segunda revolução, como a homenagem da sua indefectivel devoção".

"Durante um decennio os fascistas ficaram mais perto de vossa majestade, podendo desta forma eguiecer melhor o vosso grande coração. Elles encontram, sobretudo, motivo de alegria no interesse e na satisfação que tendes em acompanhar o Fascismo que, já hoje, penetrou completamente na alma de todo o povo e inspirado pela exclusiva finalidade de tornar cada vez maior a patria".

"Não iremos repetir nenhum juramento, majestade. Mas, uma vez por toda, juramos servir-vos com fidelidade e honra".

AS SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO GENERAL RODRIGUEZ BAIRRO SOBRE UM CONFLITO ITALO-FRANCEZ

ROMA, 1. — (Serviço especial do O JORNAL) — Communicações vindas de Madrid informam que se accentuam, na capital da Hespanha, as manifestações de hostilidades contra o chefe do governo francez, sr. Herriot.

Atribuem-se essas hostilidades aos projectos militares annunciados pelo sr. Herriot, nos que se opinava pela guerra da Republica hiberica, enxada, roçosa, a possibilidade de ser a Hespanha arrastada numa aventura perigosissima.

Os referidos projectos bellicos do sr. Herriot vêm de ser convallados através da extranha intervista concedida pelo general Rodriguez Bairro, na qual, recordando um possível conflito entre a França e a Italia, diz que esta teria a iniciativa do ataque, occupando a Corsega e a Saboia.

A França, segundo a theoria expandida pela general Rodriguez Bairro ficaria inicialmente na defensiva para, logo após, passar à offensiva.

O Giornale d'Italia, commentando a referida entrevista, finaliza dizendo que as declarações do general hespanhol crearam um ambiente singular para a viagem do primeiro ministro francez.

E' GRAVÍSSIMO O ESTADO DE SAUDE DO AVIADOR BAISTROCCHI

ROMA, 1. — (Serviço especial do O JORNAL) — Communicação de Pola que foi submetido a uma intervenção cirurgica o capitão da Aeronautica A. A. Baistrocchi. O seu estado é gravissimo. O joven official aviador tomou parte no vôo transoceânico Orbetello-Rio de Janeiro, sob a chefia do general Italo Balbo, e commandando o aparelho numero 8, da esquadilha encarnada.

UM NOVO TIPO DE AUTOMOTRIZ

ROMA, 1. — (Serviço especial do O JORNAL) — Foi inaugurado hoje um novo tipo de automotriz, de fabricação italiana, accionada a nafta, com rodas de aço e capacidade para 50 passageiros. Na experiencia, que se realizou no trecho Florença-Livorno, a velocidade foi de 100 kilometros, horarios.

OS NOVOS ESTALEIROS DE NAPOLES

ROMA, 1. — (Serviço especial do O JORNAL) — Informam de Napolis que foi aprovado o projecto para a construção dos novos estaleiros naquella cidade. A somma orçada para esse fim é de dez milhões de liras.

O ENCONTRO DO SR. MUSSOLINI COM GABRIELE D'ANNUNZIO

ROMA, 1. (Havas) — Informam de Gardone que o presidente Mussolini deu um longo passeio pelas bordas do lago e voltou a Gardone, às 15 horas, indo depois à Villa Vittoriale, residência de d'Annunzio.

O grande poeta esperava o Duce a porta do parque que percorreram antes de entrar na villa.

D'Annunzio fez o chefe do governo visitar o navio "Fulgia" e o tumulo de tres antigos legionarios mortos em 1919, em Fiume por ocasião da tomada da cidade pelo poeta-soldado.

As 17 horas o Duce retirou-se salvando o navio em sua honra.

O chefe do governo partiu a noite para Romagna, de onde seguirá amanhã à tarde para Ancona.

Redução da taxa aduaneira sobre a lã, na Polonia

VARSOVIA, 2 (H.) — A redução da taxa aduaneira sobre a lã importada directamente pelos portos polonezes fez affluir grandes quantidades do artigo aos portos de Gdynia e Danziga. Augmentou especialmente a importação da lã da Argentina.

Adoptado na Austria um novo Código Penal Militar

VARSOVIA, 2 (H.) — O Conselho de Ministros adoptou, num das ultimas sessões, o novo Código Penal Militar e as disposições preliminares que entrarão em vigor a 1.º de janerio de 1933.

PURGOLEITE

É O PURGATIVO IDEAL SABOR AGRAVAVEL E FEITO SEGURO, NÃO PRODUZ COLICAS.

Ouvindo os autores da futura Constituição

O programma com que o sr. Alceu Amoroso Lima representará os catholicos brasileiros na comissão elaboradora do ante-projecto

"ELABOREI-O — DECLARA-NOS O ILLUSTRE PENSADOR — INSPIRADO NOS PRINCIPIOS DA MORAL INDIVIDUAL E SOCIAL, PRECONIZADOS E ENSINADOS PELA DOCTRINA REALISTA DA IGREJA"

O sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) é o representante dos catholicos brasileiros na comissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição.

Quando o procurarmos, hontem, afim de ouvir sobre as idéas que levava para aquella comissão, elle nos declarou que o seu programma é o do Centro D. Vital, órgão coordenador das actividades catholicas em nosso país. E acrescenta:

— "Já tenho mesmo prompto o esboço do nosso programma, que elaborei, inspirado nos principios da moral individual e social preconizados pela doutrina realista da Igreja".

O PROBLEMA POLITICO

O illustre pensador catholico disse-nos isso, e vai buscar uns apontamentos, em que se encontram as suas idéas. Lê-nos, então, primeiro, a parte do programma referente ao problema politico.

— "Toda esta parte — accentua, antes de começar a leitura — está sujeita ainda a grandes alterações, não representando, desta forma, um programma definitivo".

1. a) Manter a unidade politica da Nação, preservando as condições que tendem a ella, e repudiando as que encaminham para a dissolução nacional; b) Prestigiar, para isso, o senso da autoridade, para só um poder central forte pôr permitir o exercicio amplo das liberdades individuais e provinciais justas; c) Prolongar o prazo do periodo presidencial para oito ou dez annos; d) Fazer eleger presidente pelo Congresso, reunido especialmente para este fim, em uma Convenção Nacional; e) O Congresso se comporia de duas Camaras: 1.ª — Camara politica; 2.ª — Camara Legislativa; f) "Camara politica", seria eleita por metade na base da representação profissional e nella teriam representantes as classes economicas publicas e activas das varias provincias, na base estatística da respectiva população e profissões; a outra metade, uma eleita na base da representação provincial; g) A Camara Legislativa seria composta de um ou dois representantes de cada provincia, escolhidos pelos respectivos Congressos Provinciais, entre juristas de renome, teria a função de elaborar o projecto de lei propria ou da Camara Politica; h) Criação do Conselho Nacional Constituinte, composto de homens eminentes nas varias modalidades da vida publica, representantes da nacionalidade toda; teria por finalidade exercer uma jurisdição fiscalizadora sobre toda a vida politica e legislativa da nação; i) manteria a vitalidade e a honra do presidente da Republica com a aprovação da Camara Legislativa; j) Os presidentes das provincias seriam nomeados pelo presidente da Republica e escolhidos de uma lista de tres nomes fornecidos pelos respectivos Congressos Provinciais; k) Cada dois annos haveria, no Rio de Janeiro, um Congresso Nacional, com a assistência de todos os presidentes respectivos, sob a presidência geral do presidente da Republica; para deliberar sobre temas de interesse nacional, provincial e nacional; l) O programma de cada um desses Congressos seria fixado com antecedência de seis meses, da data do seu effectivo reunio, elaborado pelo Conselho Constituinte, por sugestões recebidas de cada presidente de provincia, e sancionadas pelo presidente da Republica; m) A lei eleitoral deve incorporar o voto familiar; n) A constituição deve prever a hypothese de uma dissolução legal das camaras legislativas; o) Estímulo a saída das cidades para os campos e difficuldade a localizar nas grandes cidades; p) Proteger as pequenas municipalidades e outras medidas tendentes a desenvolver o progresso das aglomerações urbanas limitadas; q) Fomentar a descentralização industrial, impedindo as grandes aglomerações urbanas; r) Organizar o trabalho nacional, por meio de leis apropriadas que progressivamente estabeleçam um regime que comprehenda as seguintes garantias: 1.ª — Syndicatos de trabalho profissional, ou neutra, desde que não contravenha a ordem publica e a finalidade nacional e segundamente a fórmula do trabalho livre na profissão organizada; 2.ª — Justo salario, correspondente não só ao esforço physico do trabalhador, mas ás condições normaes da vida, ás suas obrigações familiares, á educação da prole, ao conforto do lar, ás exigências da dignidade humana; 3.ª — Abolição do trabalho nocturno, exceptuados os serviços de interesse publico ou indispensaveis ás necessidades geraes da população; 4.ª — Protecção legal da maternidade e redução progressiva do trabalho salariado das mulheres casadas; 5.ª — Seguros sociaes contra a moléstia, a invalidez, a velhice, os accidentes, a desoccupação involuntaria e doentes; 6.ª — Interdição do trabalho nocturno aos menores e fixação de idade para admissão nos trabalhos industriaes e commerciaes, preservando-os contra o esforço excessivo, as moléstias profissionais, o depauperamento physico, a miséria, a degeneração, a criminalidade e o aviltamento moral; 7.ª — Instalação de habitações operarias dotadas de condições essenciais de conforto e hygiene; 8.ª — Fundação de conselhos de empresa, compostos de delegados dos patrões e delegados electivos, as moléstias profissionais, o depauperamento physico, a miséria, a degeneração, a criminalidade e o aviltamento moral; 9.ª — Integração do ensino catholico no programma das escolas publicas, podendo requerer isenção do paes que não o quizerem e autorização para ensino de outros credos os que contarem com mais de 20 requerentes; 10.ª — Autorização official da assistência religiosa nas classes armadas; 11.ª — Supressão total de medidas de excepção contra os religiosos; 12.ª — Subvenção official á catechese religiosa para a collocação das imagens de Christo, na escollas, quartéis, tribunais, hospitais etc.; m) — Serviço militar especializado para o clero; n) — Dar á nação o senso da nacionalidade por meio de um plano geral de educação, em que se desenvolvam as capacidades plasticas, intellectuaes, moraes e da raça, com uniformidade e finalidades nacional e christa, excluindo entretanto todo e qualquer monopólio pedagogico do Estado".



Sr. Alceu Amoroso Lima

los pelas diversas categorias operarias, destinadas a estabelecer contacto permanente entre o pessoal de directão e o pessoal de execução em cada empresa, controlar a applicação da legislação protectora do trabalho, especialmente dos principios relativos a hygiene, a saúde e a segurança do operário, favorecer o aperfeiçoamento da produção e maior rendimento do trabalho; 13.ª — Regime de contratação progressiva dos técnicos, empregados e operarios, não só na marcha e gestão da empresa como na parte dos lucros e beneficios; 14.ª — Regime de politica administrativa e legislativa das diferentes profissões organizadas nos conselhos superiores nacionaes de economia e de trabalho, tribunais de conciliação e arbitragem ou jurisdição operaria, tendo em vista a organização da produção e do trabalho sobre a base da solidariedade entre as classes; 15.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 16.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 17.ª — Regulamentação de actividade profissional; 18.ª — Unificação da legislação do trabalho; 19.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 20.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 21.ª — Regulamentação de actividade profissional; 22.ª — Unificação da legislação do trabalho; 23.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 24.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 25.ª — Regulamentação de actividade profissional; 26.ª — Unificação da legislação do trabalho; 27.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 28.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 29.ª — Regulamentação de actividade profissional; 30.ª — Unificação da legislação do trabalho; 31.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 32.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 33.ª — Regulamentação de actividade profissional; 34.ª — Unificação da legislação do trabalho; 35.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 36.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 37.ª — Regulamentação de actividade profissional; 38.ª — Unificação da legislação do trabalho; 39.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 40.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 41.ª — Regulamentação de actividade profissional; 42.ª — Unificação da legislação do trabalho; 43.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 44.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 45.ª — Regulamentação de actividade profissional; 46.ª — Unificação da legislação do trabalho; 47.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 48.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 49.ª — Regulamentação de actividade profissional; 50.ª — Unificação da legislação do trabalho; 51.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 52.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 53.ª — Regulamentação de actividade profissional; 54.ª — Unificação da legislação do trabalho; 55.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 56.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 57.ª — Regulamentação de actividade profissional; 58.ª — Unificação da legislação do trabalho; 59.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 60.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 61.ª — Regulamentação de actividade profissional; 62.ª — Unificação da legislação do trabalho; 63.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 64.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 65.ª — Regulamentação de actividade profissional; 66.ª — Unificação da legislação do trabalho; 67.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 68.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 69.ª — Regulamentação de actividade profissional; 70.ª — Unificação da legislação do trabalho; 71.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 72.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 73.ª — Regulamentação de actividade profissional; 74.ª — Unificação da legislação do trabalho; 75.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 76.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 77.ª — Regulamentação de actividade profissional; 78.ª — Unificação da legislação do trabalho; 79.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 80.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 81.ª — Regulamentação de actividade profissional; 82.ª — Unificação da legislação do trabalho; 83.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 84.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 85.ª — Regulamentação de actividade profissional; 86.ª — Unificação da legislação do trabalho; 87.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 88.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 89.ª — Regulamentação de actividade profissional; 90.ª — Unificação da legislação do trabalho; 91.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 92.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 93.ª — Regulamentação de actividade profissional; 94.ª — Unificação da legislação do trabalho; 95.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 96.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 97.ª — Regulamentação de actividade profissional; 98.ª — Unificação da legislação do trabalho; 99.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 100.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 101.ª — Regulamentação de actividade profissional; 102.ª — Unificação da legislação do trabalho; 103.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 104.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 105.ª — Regulamentação de actividade profissional; 106.ª — Unificação da legislação do trabalho; 107.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 108.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 109.ª — Regulamentação de actividade profissional; 110.ª — Unificação da legislação do trabalho; 111.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 112.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 113.ª — Regulamentação de actividade profissional; 114.ª — Unificação da legislação do trabalho; 115.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 116.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 117.ª — Regulamentação de actividade profissional; 118.ª — Unificação da legislação do trabalho; 119.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 120.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 121.ª — Regulamentação de actividade profissional; 122.ª — Unificação da legislação do trabalho; 123.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 124.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 125.ª — Regulamentação de actividade profissional; 126.ª — Unificação da legislação do trabalho; 127.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 128.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 129.ª — Regulamentação de actividade profissional; 130.ª — Unificação da legislação do trabalho; 131.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 132.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 133.ª — Regulamentação de actividade profissional; 134.ª — Unificação da legislação do trabalho; 135.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 136.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 137.ª — Regulamentação de actividade profissional; 138.ª — Unificação da legislação do trabalho; 139.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 140.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 141.ª — Regulamentação de actividade profissional; 142.ª — Unificação da legislação do trabalho; 143.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 144.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 145.ª — Regulamentação de actividade profissional; 146.ª — Unificação da legislação do trabalho; 147.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 148.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 149.ª — Regulamentação de actividade profissional; 150.ª — Unificação da legislação do trabalho; 151.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 152.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 153.ª — Regulamentação de actividade profissional; 154.ª — Unificação da legislação do trabalho; 155.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 156.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 157.ª — Regulamentação de actividade profissional; 158.ª — Unificação da legislação do trabalho; 159.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 160.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 161.ª — Regulamentação de actividade profissional; 162.ª — Unificação da legislação do trabalho; 163.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 164.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 165.ª — Regulamentação de actividade profissional; 166.ª — Unificação da legislação do trabalho; 167.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 168.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 169.ª — Regulamentação de actividade profissional; 170.ª — Unificação da legislação do trabalho; 171.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 172.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 173.ª — Regulamentação de actividade profissional; 174.ª — Unificação da legislação do trabalho; 175.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 176.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 177.ª — Regulamentação de actividade profissional; 178.ª — Unificação da legislação do trabalho; 179.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 180.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 181.ª — Regulamentação de actividade profissional; 182.ª — Unificação da legislação do trabalho; 183.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 184.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 185.ª — Regulamentação de actividade profissional; 186.ª — Unificação da legislação do trabalho; 187.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para o desenvolvimento intelectual e moral da população dos trabalhadores dos campos e das cidades; 188.ª — Respeito á dignidade, á liberdade de consciência, aos direitos, prerogativas e independência dos trabalhadores; 189.ª — Regulamentação de actividade profissional; 190.ª — Unificação da legislação do trabalho; 191.ª — Interdição das indústrias, officinas e estabelecimentos industriaes de ambulatórios, refeitórios, enfermarias, serviços sanitarios, visitas domiciliares, vigilância nocturna, escolas religiosas, bibliotecas populares, salas de gymnastica e de sport e todo mais que possa concorrer para

SENHORAS! Para vossos incommodos, dores menstruaes, irregularidades, tumores capsulas SEVENKRAUT (Apil-Sabina-Arruda) Dep. Drog. Pacheco, Rua dos Andradas, 43/7 — Tuba 75.

NOTAS MUNDANAS

Estações e boatos...

Não não temos no Rio verão e inverno. E mesmo assim duas estações que possuímos são, em última análise, absolutamente convencionais. O nosso inverno não é o inverno no nome: não tem arvores nem campos alagados de neve; não pede o aquecimento acolhedor dos fogões nem a caricia das casacas. As "fourrures", no inverno carioca, são um luxo do snobismo nacional — decorativo e superficial. Faltam a verdade, as duas estações do Rio ficam reduzidas a uma apenas: o verão. Diferença melhor: o calor. Porque tudo aqui se resume nisso: mais ou menos calor. Nada mais.

É caso raro primaveril do Rio — verão feliz, com os cantos de flores e as árvores sempre verdes — muda de nome quando o verão não vem, como as pessoas associadas mudam de roupa.

Mudar de nome, na vida de uma mulher, é uma questão de hábito. O calendário prático: ela obedecer. E, então, de vez em quando, passa a chamar-se Inverno, Outono, Primavera, Agorá, por exemplo, é Primavera, alto crivo ou unissex. Entretanto, como não há, mal nenhum, não vale a pena protestar. Em todo caso, é prudente não esquecer que há pessoas que acreditam nessas coisas. São pessoas que olham a folhinha todos os dias, para saberem se podem tomar sorvete e banho de mar, ou se devem sair de "palm-beach" ou de sobretudo. Para essas pessoas felizes as estações existem: elas acreditam no calendário e noutras bobagens.

Nos outros, porém, somos muito inteligentes, para crer nessas patacoadas. Isso é para os trouxas. Nós conhecemos o clima do Rio e sabemos muito bem como é que

acho se divertiu a nossa casa? É um clima irreverente, um clima de caos. Faz cada molecagem com a turma... Por isso mesmo é preciso não dar confiança: não levá-lo a sério. É o que eu faço; é certamente o que tu fazes também. Imitar o camarada! É exatamente por isso que não são acreditadas nas notícias do calendário.

— Primavera! Vê lá... quem é que acredita nisso? É boato!...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

O Brasil interessou-se de modo particular, este ano, pelo Prêmio Nobel de Literatura. Deu motivo a isso o fracasso da candidatura nacional de Coelho Neto, que a Academia Brasileira preferiu pela do sr. Manoel Galvez. Mas as últimas notícias de Stockholm devem levar-nos ao peito: o nome de Galvez não foi objecto de cogitação na Academia Real da Suécia. Os nomes cotados para o Prêmio Nobel de Literatura são os seguintes: Paul Valéry, Francis Jammes e a condessa de Noailles, franceses; Maxim Gorki, russo; Stefan George, alemão e o poeta inglês Auden. Contudo, o Prêmio está ainda oscilando entre as mãos de Paul Valéry e as de Stefan George. Segundo informa o "Stockholm Tidningen", a Academia Real da Suécia não resolveu se entregará os 125.000 coroas suecas à França ou à Alemanha. Essa bolada, em moeda brasileira, representa a bagatela de 430 contos!

Elegancias

Deverá constituir uma nota de fina elegancia o "garden-party" que um grupo de senhoras para no jardim do Fluminense F. C. A tarde do próximo domingo, em benefício da Associação dos Anjos da Caridade.

Entre as pessoas que já reservaram mesas, notamos: sr. Getúlio Vargas, embaixador da Argentina, ministro da Bolivia, Hugo Napoleão, Anísio de Sá, viúva Irineu Marinho, Salvador Pinto, Gustavo Toppor, Francisco de Menezes Filho, Americo Silva Pinto, Sylvio Parrilla, Alfredo Schwartz, Zepory Goulart, Juvenal Murinho, Gervasio Seabra e outros.

No programa, além de Procopio Ferreira, Lamartine Babo, Ogaita de Alencar, Dália Geraldo, Jorge Fernandes e Breno Ferreira, figurarão Lely Morel, a embaixatriz do tango e Roberto Villar que, a caracter, cantará com a sua colitiva, o Hymno da Independência.

O jogo de damas, em que serviram de pedras senhoritas e rapazes do nosso círculo social, continuará a despertar o maior entusiasmo. O Fluminense apresentará, de aspecto enfeitado, com centenas de mesas distribuídas pelos seus jardins e alamedas, os seus jogadores sob cuja luz Clara Korte exhibirá números de baladas clássicas, pelas suas alumnas.

Tocará, no bar da piscina, a orquestra do "grill-room" do Copacabana.

Essa festa será filmada.

O Botafogo F. C. vai iniciar as suas actividades sociais de novembro, oferecendo domingo próximo, aos socios e suas famílias, mais um dos seus apreciados.

dos jardins durante o salão restaurante do club.

Uma boa "jazz", iniciará a reunião às 21 horas.

Letras e artes

A Academia Brasileira de Letras vai realizar, afinal, no dia 10, a eleição para preenchimento da vaga de Alberto de Faria. Esta eleição — uma das mais ruidosas que têm agitado a Academia — foi que deu causa ao incidente que determinou a renúncia do sr. Fernando Magalhães à presidência do Petit Triângulo. Realizada primeiramente sem proveito, foi depois adiada, com grande escândalo, em virtude dos sucessos de S. Paulo. Vamos ver se agora, apesar da ausência de alguns dos seus membros (Guilherme de Almeida, o sr. Guilherme de Almeida, neste momento a caminho do exílio), a Academia a realizará, preenchendo por fim a vaga do autor de "Mauá". São candidatos os sr. Francisco Campon, Maurício de Medeiros e Max Fialho.

Aniversarios

Fazem annos hoje: A senhorita Francisca da Fonseca e Silva; a senhorita Laura Goulart Alvim; o sr. Machado da Silva; a sr. Santiago Dantas.

Contratos de nupcias

Acaba de contrahir casamento com a senhorita Felva, filha do sr. Tenente Theodoro Alves de Souza, e sr. Inaura Soares de Souza, o sr. João Candido, do alto commercio desta praça.

Nupcias

Com a senhorita Leandrina, filha da viúva Maria Pinto de Araújo, consorciou-se hoje o sr. Antonio Soares, funcionario da Central do Brasil.

As cerimoniaes do civil e religioso realizaram-se, respectivamente, às 13 e 14 horas, no templo da Igreja do Coração de S. Benedicto, nos Pílares.

Festas

Promette revelar-se de grande brilhantismo o "pic-nic" de domingo, 6 de corrente, na romantica e aprazível "Pedra da Moreninha", ilha de Paqueta, organizado por um grupo de gentis senhoritas da alta sociedade do bairro de Grajaú.

A comissão organizadora está assim composta: mme. Edith S. Rebelo (directora), mme. Maru Macedo (directora), auxiliares, srtes. Clara Macedo, Cotinha Macedo, N. de Souza, Myrtila de Souza e Helena Germano.

Para resplendor dessa festa foi especialmente contratada a afinadíssima "Jazz Hayatana" de A. Barreto, do Café Pharoque, às 20 horas, regressando às 19 horas.

N. E. Os cavalheiros portadores dos ingressos, deverão vir com comissão organizadora, opovites para as senhoras e senhoritas, que queiram levar.

Conferencias

Realiza-se, finalmente, amanhã, a conferencia de Pontes de Miranda sobre o thema "Que é ser mulher", conferencia que foi organizada pelo Departamento de Cultura da União Universitaria Peninsular e que terá lugar às 17 horas, no Salão de S. Nicolau, a rua Alcindo Guanabara.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a conferencia de engenharias, da Silva Lima, director tecnico da Companhia Marconi, sobre "Os progressos na radio-difusão".

Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, o dr. Theodoro Villar, ministro plenipotenciario da Polonia, fará uma conferencia sobre o thema: "O mundo alavo". Estas conferencias, que fazem parte da série de extensões universitarias da Escola Polytechnica, são publicas.

Homenagens

Em regresso á passagem do aniversario do capitão Dúlcido do Espírito Santo Cardoso, 4º delegado auxiliar, a União dos Escrivalheiros, Resistencia dos Cocheiros, Policia do Cães do Porto, todas as associações de classe operarias e syndicalistas annexos, admiradores, policias civis, militares e marinheiros, prepararam-lhe, no proximo dia 5 do corrente, uma manifestação de apreço.

As 9 horas, será celebrada, no altar-mór da Catedral, com acompanhamento de organo, missa em accão de graças.

As 10 horas, no salão de honra da Policia da Cidadela do Porto, a cargo do tenente Waldemar Pacheco, serão solemnemente inaugurados os retratos do capitão Dúlcido Cardoso e do dr. João Coelho Branco, 3º delegado auxiliar.

A comissão que promove essa manifestação está assim constituída: drs. Urbano Pedral Sampaio, Buarque de Macedo, Castro Araújo, Alberto Tornaghi, capitão Aristophanes de Valle, tenente Waldemar Pacheco e Palma e commissario Seraphim Braga.

Hospedes e viajantes

Pelo "Highland Patriot", que veio de Londres e escalas chegaram entre outras, as seguintes

LEITE DA VITALIDADE

PROFESSOR DR. ABREU FIALHO De volta da Europa. Doenças e operações dos olhos. Consultorio: Rua dos Ourives 7, diariamente. (Tel. 2-0059). Opera os seus doentes em Casa de Saúde propria, exclusivamente destinada a especialidade, instalada de novo e recentemente inaugurada. Pessoal tecnico adestrado na assistência a operações dos olhos: Rua Laranjeiras 72 (andar terreo) — Tel. 5-2474.

PRESEPIO de armar, completo e de rara elegancia, constituindo um interessante passatempo por 2800, em sellos ou carta registada com valor. A. Gonçalves, C. Postal, 1.804, Rio. Divertimento para criança de 4 a 80 annos.

GRATIS ASTREA PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia e envelope selado para resposta, endereçado a Caixa Postal n. 509, Rio.

ASSADURAS PO' PELOTENSE e nada mais EM TODAS AS PHARMACIAS

personas: C. V. de Sá, N. W. Catley, C. E. Gedre e A. Alden.

Em accão de graças

Em accão de graças a Jesus, Maria e José, pelo restabelecimento do sr. Carlos de Azevedo Pinto, será celebrada missa hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. José.

Fallecimentos

Noticias particulares recebidas de Paris, annunciam o fallecimento do dr. J. de Mello Vianna, personalidade do destaque nos circuitos scientificos francezes. Membro de varias Academias de Sciencias, na Europa, era além de medico, literato.

Seus serviços prestados nos hospitales durante a grande guerra foram recompensados pelo governo francez que o condecorou como official da Legião de Honra.

Missas

No altar-mór da matriz da Gloria, no largo do Machado, realizase hoje, ás 8 1/2 horas, missa de 20 dia, em intenção da alma do capitão de fragata Eugenio Rosa Ribeiro, sendo o officio mandado celebrar pela familia daquelle saudoso official da nossa Marinha.

Esse navio, procedente de Hamburgo e escalas, reencontrou viagem ao meio-dia, em demanda dos portos platinos.

O "Monte Sarmiento" na Guanabara Conduzindo apenas passageiros de terceira classe para o Rio, esteve hontem fundeado, durante algumas horas, na Guanabara, o paquete alemão "Monte Sarmiento".

Esse navio, procedente de Hamburgo e escalas, reencontrou viagem ao meio-dia, em demanda dos portos platinos.



URGÊNCIA

Isso de dizer-se que estamos na época da velocidade, da urgencia, chega já a ser lugar commun.

Todavia, nem uma verdade é tão verdadeira como esta, na actualidade.

Hoje em dia ninguém mais vive vagarosamente.

Porque até quando physicamente não andamos menos apressadamente, em espirito ninguém deixa de ter uma velocidade ultraveritiginosa.

Tudo, enfim, é alucinantemente rapido no mundo actual.

E o que é mais curioso: salu da voga, facilmente a opinião de que a pressa é inimiga da perfeição.

E' que perfeição tem tambem significação nova.

Perfeito quer dizer agora bem acabado e rapido.

Se for bem acabada, mas vagarosa, a coisa deixa de ser perfeita.

Concepção nova, bem se vê, mas por isso mesmo verdadeira, uma vez que a verdade muda de essencia, de accordo com a época.

Ora, assim lançada a vida moderna, pergunta-se: qual de todos os attributos humanos aquelle que maior necessidade tem da urgencia?

A voz, naturalmente, que é a maneira de transmitir o pensamento.

Aviação Commercial Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aeroporto a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Fuetz.

Viagem no referido avião, com destino a esta Capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: o sr. Floardo Silva; de Florianopolis: o sr. Bráulio Eugenio Muller; de Paranaíba: os sr. William A. M. Doll, Walburga Doll e Napoleão Lustosa.

Além dos referidos passageiros o hydro trouxe numerosas malas e cargas acaes, tanto destinadas a esta Capital, como em tranzipto para outros portos.

LEITE DA VITALIDADE

PROFESSOR DR. ABREU FIALHO De volta da Europa. Doenças e operações dos olhos. Consultorio: Rua dos Ourives 7, diariamente. (Tel. 2-0059). Opera os seus doentes em Casa de Saúde propria, exclusivamente destinada a especialidade, instalada de novo e recentemente inaugurada. Pessoal tecnico adestrado na assistência a operações dos olhos: Rua Laranjeiras 72 (andar terreo) — Tel. 5-2474.

GRATIS ASTREA PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia e envelope selado para resposta, endereçado a Caixa Postal n. 509, Rio.

ASSADURAS PO' PELOTENSE e nada mais EM TODAS AS PHARMACIAS

GRATIS ASTREA PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

GRATIS ASTREA PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

A PEDIDOS

AS ACTIVIDADES DO FALSIFICADOR

Considerando estar sobejamente provado: 1) — Que não se deve iludir o publico querendo impingir-lhe alhos por bugalhos; 2) — Que se trata de falsificação rées, tão ordinaria e tão descarada a ponto de causar riso em vez de revolta; 3) — Que facil será ludibriar o agricultor incauto, mas nunca a formiga que é sabida; 4) — Que essa historia da Assistencia, terá de ser contada por miúdo e bem assim outras historias ainda não divulgadas relativas às trapacas do trapaceador; 5) — Que a falsificação de attestados e outros abusos, terão de vir a publico mais dia menos dia; 6) — Que se o malandro souberse a vantagem de ser homem sério e digno, seria sério, quanto mais não fosse ao menos por malandragem, uma vez que esta já lhe está na massa do sangue; Resolve-se: Avisar o cavalheiro que se julga o individuo mais aguçado deste mundo, de que o mesmo não perderá por esperar pela accão da justiça. Saúdo da Silva Rural.

O VERMIFUGO UNIVERSAL

PARA TODAS AS IDADES E CONTRA TODOS OS VERMES

PERODIOL

(do Laboratorio Camargo Mendes)

Capsulas gelatinosas contendo, cada uma, 1 gr. de tetracloreto e 11 gotas de oleo de chenopodio

PERODIOL não é toxico

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

Representantes: — Caixa Postal, 1845 — RIO

BEBAM Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO
A VENDA EM TODA A PARTE

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

LOUÇO OU NÃO?

Parecia que uma lesão havia pa-
ra sempre desequilibrado o cérebro
do monstro, sem coração. E por
sustentado a sua filha adorna, rou-
bando-lhe a honra. Como não a-
bia quem era esse homem, e pre-
sava de vingar-se, feriu a torto e
direito, certo de que o culpado
cairia finalmente.

Estaria louco? Era a pergunta
que todos faziam, principalmente a
polícia, que não conseguia captu-
rá-lo. O dr. Karlov, sabio de valor,
cambiava melos e modos de se li-
vra das garras que sobre elle se
estendiam.

O papel do dr. Karlov é vivido
por Warner Oland — um artista
consumado. O film é da Trifany e
será apresentado, segunda-feira
proxima no Eldorado. A película
chama-se "O dr. Karlov".

E' VERDADE QUE SE NÃO MIS-
TURAM DECOTES E NEGOCIOS?

Warren Williams, o galã da
Warner First que vae reaparecer
breve no Pathé Palacio em "Negó-
cios a parte" (Beauty and Boss),
é da opinião que bem se podem
misturar os decotes e os negó-
cios... E cre mesmo que muitas
vezes um decote exagerado é a
"alma" de um negocio... compli-
cado.

"Negocio a parte" é também um

film de Marian Marsh — loura e
bonita como sempre.
Billie é um banqueiro internacio-
nal que vive na roda dos milhões
e das salas. Porém, somente das
salas que fossem de seda, pois que
ella é um barão e tem bom gosto!
Mas, acha também que uma mu-
lher bonita perturba os demais
empregados de sua casa commer-
cial. No escritório, entre os diver-
sos empregados, não se queria ver.
Agora, se fosse no seu gabinete
particular... o caso, então, mudava
de figura. E, por isso, elle recebe
a nova empregada, que era bonita
também, sedutora, perturbadora,
porém, aqui, não será mulher.
Apenas uma machina de escrever!
Mas ella, que acabou gostando do
patrão, fica irritada com as aten-
ções que elle dispensava ás sirgan-
tas cobertas de sedas com decotes
exagerados, que o visitavam sem-
pre e resolve também mostrar os
seus, os hombros, as espaldas.

EM "O FAVORITO DOS DEUSES"

EMIL JANNINGS CANTA TRE-
CHOS DE DUAS BELLAS

OPERAS

Em "O Favorito dos Deuses"

Emil Jannings incarna a personali-
dade impressionante de um tenor
que, depois de ter recebido o beijo
da gloria, depois de ter recebido do
mundo as homenagens mais signifi-
cativas, vê-se embaraçado na

teia dos encantos irresistíveis de
uma mulher diabolica, cuja belleza
o empolga. Emil Jannings vive todo
um drama, para cuja descripção
empalideceriam quaisquer pala-
vras. O romance é intenso, cheio
de lances arrebatadores. O grande
artista alemão canta em "O Favo-
rito dos Deuses" trechos do "Lo-
hengrin" e "Tannhäuser". O
film, que conta ainda com o pre-
stigio de figuras como estas: Erich
Penner, Renato Muller e Olga
Tschechowa, será lançado brevemente
no Broadway.

MUNDO NOTURNO

Quantas vezes encontramos nos
"cabarets" caras alegres, risonhas,
que escondem uma dor intima?
"Happy's Club", era o ponto chio
da mocidade bohemica da cidade.
Seus salões, entre as muitas scenas
que assistiram, não apreciaram
uma tão forte como a que serviu
de thema para este film da Univer-
sali. "Mundo Noturno" é o título
da peça filmada pela Universal.
Lew Ayres, Mae Clarke e Boris
Karloff são os protagonistas.
O Pathé Palacio será seu exhibidor
na proxima segunda-feira.

QUINZE RAZÕES PRO "CONGORILLA"

"CONGORILLA"

Quinze são os motivos que fazem
de "Congorilla" o mais perfeito de
todos os films das séries africanas.
Uma, já bastava para recomen-
dando-o. 1º — É o melhor de explora-
dores norte-americanos n.º e m.º.
Martin Johnson levou dois annos
para filmar-o e o fizeram inteira-
mente no coração do continente
negro, como o primeiro e unico
film sonoro todo confeccionado na
Africa. Assim, damos o código das
quinte razões de "Congorilla", pe-
las quaes todos ficam obrigados a
assistir-o, conforme está affirmado
pela Fox Movietone:

1º — Positivamente autentico e

realizado nas selvas africanas;

2º — Reconhecido como o film

mais asombroso, exacto e intimo

da ultima fronteira da civilização;

3º — Vistas jamais focalizadas

por algum homem. Emoções que o

ser humano ainda não tinha assis-
tido, e nem experimentado;

4º — Nos leva a Terra Prohibida

com todo o esplendor primitivo e

maravilhas naturaes;

5º — Começa onde terminaram

os outros films das selvas africa-
nas;

6º — Revela os mais intimos se-
gredos das feras selvagens e dos

indomitos nativos que vivem no

Inferno da Morte;

7º — Tudo novo — a prova mais

real e capaz do valor do homem;

8º — Rompendo audaciosamente

as barreiras de um mundo selva-
gem;

9º — Um ceremonial de nupcias,

tendo as feras como convivas;

10º — A verdadeira batalha de

sedução — Uma luta de morte en-
tre gorillas;

11º — Um primoroso espectáculo

educativo de um drama terrivel,
de aventura, audacia e comedia;

12º — Gorillas temíveis e dimi-
nutos seres humanos — a tribu dos

Dixieus;

13º — Garantido de ser não só-
mente 100 % genuino, mas tam-
bém completamente diferente de todos

os outros films das selvas africa-
nas.

14º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

15º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

16º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

17º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

18º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

19º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

20º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

21º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

22º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

23º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

24º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

25º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

26º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

27º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

28º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

29º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

30º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

31º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

32º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

33º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

34º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

35º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

36º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

37º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

38º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

39º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

40º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

41º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

42º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

43º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

44º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

45º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

46º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

47º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

48º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

49º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

50º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

51º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

52º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

53º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

54º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

55º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

"CONGORILLA" EM SESSÃO ESPECIAL

A Foz proporcionará, hoje,
aos chronistas cinematographi-
cos, uma exhibição especial de
"Congorilla", um film que se
passa todo nos sertões africa-
nos, e que levou dois annos
para ser composto pelos explo-
radores norte-americanos n.º e m.º.
Martin Johnson. Essa pro-
dução — que o écran do "Pa-
thé" antecipa hoje aos
olhos daquelles que dão ao
publico as primeiras impressões
— revela os mais intimos se-
gredos das feras selvagens e
dos indomitos nativos que vivem
no Inferno da Morte. E ainda
uma luta fatal entre gorillas,
e aspectos originaes da fauna
e exótica natureza do Con-
tinento Negro.

Em seguida a esse espectáculo
especial a "Foz" oferecerá aos
comparcentes um almoço no
restaurante Alhambra.

os films apresentados até o mo-
mento, no seu genero:

1º — O melhor de explora-
dores norte-americanos n.º e m.º.

2º — Reconhecido como o film

mais asombroso, exacto e intimo

da ultima fronteira da civilização;

3º — Vistas jamais focalizadas

por algum homem. Emoções que o

ser humano ainda não tinha assis-
tido, e nem experimentado;

4º — Nos leva a Terra Prohibida

com todo o esplendor primitivo e

maravilhas naturaes;

5º — Começa onde terminaram

os outros films das selvas africa-
nas;

6º — Revela os mais intimos se-
gredos das feras selvagens e dos

indomitos nativos que vivem no

Inferno da Morte;

7º — Tudo novo — a prova mais

real e capaz do valor do homem;

8º — Rompendo audaciosamente

as barreiras de um mundo selva-
gem;

9º — Um ceremonial de nupcias,

tendo as feras como convivas;

10º — A verdadeira batalha de

sedução — Uma luta de morte en-
tre gorillas;

11º — Um primoroso espectáculo

educativo de um drama terrivel,
de aventura, audacia e comedia;

12º — Gorillas temíveis e dimi-
nutos seres humanos — a tribu dos

Dixieus;

13º — Garantido de ser não só-
mente 100 % genuino, mas tam-
bém completamente diferente de todos

os outros films das selvas africa-
nas.

14º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

15º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

16º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

17º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

18º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

19º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

20º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

21º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

22º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

23º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

24º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

25º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

26º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

27º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

28º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

29º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

30º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

31º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

32º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

33º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

34º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

35º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

36º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

37º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

38º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

39º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

40º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

41º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

42º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

43º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

44º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

45º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

46º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

47º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

48º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

49º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

50º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

51º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

52º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

53º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

54º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

55º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

56º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

57º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

58º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

59º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

60º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

61º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

62º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

63º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

64º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

65º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

66º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

67º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

68º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

69º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

70º — Um espectáculo de excep-
cional belleza e de extraordinaria
qualidade técnica.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

O SEGUNDO RECITAL DE MA- GALHA LOPES DE ALMEIDA, NO MUNICIPAL

Margarida Lopes de Almeida, a
magnifica interprete da poesia,
cujo nome de artista as principais
capitais europeas já consagraram
definitivamente, avendo deixado
nos breves em "tournee" accedendo
aos pedidos dos seus innumeros
admiradores do Rio, resolveu rea-
lizar mais um recital de poesias
no Theatro Municipal, onde se
apresentou de volta da Europa, a
poucos dias de accordo com a Em-
presa Artistica Associada. Esse
seu segundo recital esperado com
a mais viva ansiedade, será rea-
lizado no sabado entrante ás 17
horas com magnifico programma.
E' já muito grande o numero de
pedidos de localidades recebido pe-
la Empresa Artistica Associada.

A FESTA DE PROCOPIO FER- REIRA

A noite de amanhã marca no
theatro brasileiro uma data consa-
cral. E' que amanhã realisa-se
no Alhambra a festa artistica de
Procopio Ferreira, o actor querido
da cidade e sem duvida a figura
mais marcante do nosso theatro
no momento. Para a sua festa
Procopio escolheu uma peça do Je-
rany Camargo "Uma semana de
prazer" que será representada pe-
la primeira e unica vez. Haverá
ainda completando o programma
de espectáculo que será completo,
começando ás 20.45 horas, um acto
de Musica Brasileira, organizado
por Francisco Alves com o concur-
so dos melhores artistas. Inter-
pretes de nosso folclore. Não
será preciso mais para que se
possa ter a certeza do ver amam-
mo, o Alhambra completamente
cheio.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ NO RECREIO

Reabrindo as suas portas, o Re-
creio oferece amanhã a seu pu-
blico as primeiras representações
da revista "O armistício", origi-
nal dos experimentos de escripto-
res theatraes Marquês Porto e Ary
Barroso com a colaboração de pr.
Carlos Cavaco.

O THEATRO TYPICO BRASI- LEIRO

Em pleno exito continua no car-
tas do Theatro Typ

O JORNAL NOS SPORTS

PELA CONQUISTA DO MAIOR TITULO DO TORNEIO SECUNDARIO

VASCO E AMERICA VÃO DISPUTAR A SEGUNDA PARTIDA DA MELHOR DE TRES

No stadium Guanabara, Vasco e America disputarão domingo a segunda partida da melhor de tres determinada pela Amea para decisão do torneio dos segundos teams, empatado pelas representações dos dois clubes.

Na partida inicial da serie, realizada domingo ultimo, verificou-se o empate de um goal, tendo predominado os americanos em grande periodo da pugna.

A disputa que já agora somente se disputará no terceiro jogo, avulta pois de interesse.

Os dois teams deverão jogar com a mesma organização do primeiro jogo, apresentando-se da seguinte forma:

VASCO: Waldemar, Domingos e Tirolto; Barata, Negraes e Badd II; Eloy, Joãozinho (Alfredo no 2.º tempo) Bahia, Hamilton e Odyr.

AMERICA: Armadinho, Lazaro e Ludovico; Mosquera, Paulo Reis e Baby; Atilla, Ennes, Calo, Mineiro (Mário Pinto no 2.º tempo) e Manuella.

No Mundo das R-deas

Jockey Club Brasileiro

OS PROGRAMAS PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES EM VIGOR — OUTRAS NOTAS

Com a ordem dos pares e as cotações abertas hontem na Bolsa Turfista, abaixo publicamos os programas e serem cumpridos nas reuniões de sabado e domingo no Hippodromo Brasileiro:

CORRIDA DE SABADO

1.º par — "Maldad" — 1.300 metros — 3.000 e 6.000

Ka.	Cts.
Xadrez	54 35
Adios	47 40
Alisa	55 60
Colmeia	55 30
Industria	54 25
Horodas	52 40
Plastra	49 60
Eglatino	47 40
Sei Lá	47 50

2.º par — "Veronoff" — 1.400 metros — 3.000 e 6.000

Ka.	Cts.
Salvadora	49 35
Vandyck	55 30
Xalvrem	55 35
Xiba	52 40
Weston	56 50
Setaurita	52 50
Ganadera	52 30
Clemente	56 30

3.º par — "Bibita" — 1.600 metros — 5.000 e 1.000

Ka.	Cts.
Valeria	54 30
Aletores	54 30
Yonne	54 30
Vente	54 35
Yuca	54 50
Yanunda	54 60

4.º par — "Corne" — 1.600 metros — 3.000 e 6.000

Ka.	Cts.
Finca	52 50
Taquary	50 40
Berenice	52 40
Legislador	56 35
Asulador	52 30
Rapido	54 40
Alequim	53 40
Verus	52 40
Sarcástico	52 50

5.º par — "Berenice" — 1.000 metros — 3.000 e 6.000

Ka.	Cts.
Entram	56 40
Maldad	52 50
El Negro	56 40
Ximena	53 40
Xlre	52 40
Gold Star	56 50
Clova	49 50
Dollar	52 35
Nada Menos	48 60
Veronoff	53 35
Scilliana	50 60

6.º par — "Saint Moritz" — 1.500 metros — 3.000 e 6.000

Ka.	Cts.
Zeppelin	50 30
Problema	48 25
Portena	56 25
Carinhosa	50 35
Kassina	52 30

O primeiro par será corrido ás 15.30 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º par — "Classico "Ypiranga" — 2.200 metros — 10.000 e 2.000

Ka.	Cts.
Saint Moritz	55 50
Rex	54 40

Sun. God

Xerem

Sunny

Triste Vida

Biribi

Paris

2.º par — "Umba" — 1.600 metros — 4.000 e 8.000

Sharkey

Kruppe

Sunny

Triste Vida

Biribi

Paris

3.º par — "Tenchreus" — 1.500 metros — 5.000 e 1.000

Patente

Minho

Koran

Yapon

Astral

Xaxim

Chillon

4.º par — "Gravata" — 1.600 metros — 4.000 e 8.000

Verdun

Yoonia

Jocyon

Yagamata

Palosavos

Brasil

5.º par — "Yestn" — 1.600 metros — 4.000 e 8.000

Iberico

Kodak

Edda

Kermesse

Vasari

Vagalume

6.º par — "Regente" — 1.800 metros — 4.000 e 8.000

Tomylim

Insurrecto

Avelo

Orgia

Facella

7.º par — "Gravata" — 1.500 metros — 4.000 e 8.000

Xinaré

La Paz

Vingativo

Aguero

Claro de Luna

Itararé

Mondego

Plume Dorée

Romão

Lumbar

Jandi

Sacy

8.º par — "Classico "Franc" — 2.500 metros — 15.000 e 3.000

Clever Boy

Fleche d'Or

Topaze

Kelani

Carmel

Pantomine

Reine Hortense

Caton

9.º par — "Ivanhoe" — 1.800 metros — 5.000 e 1.000

Sastre

A NOVA EXIBIÇÃO DO SELECIONADO UNIVERSITARIO

NO GRAMADO DO BOTAFOGO, ENFRENTARA' HOJE OS SECUNDARIOS DO VASCO

Na praça de sports do Botafogo, o selecionado universitario vai apresentar uma nova demonstração na tarde de hoje.

A guapa rapaziada que vem brindando o publico sportivo com a exhibição de sua aprimorada technica, enfrentará desta vez o quadro secundario do Vasco da Gama, ora em disputa com o America na melhor de tres, do titulo de campeão do torneio.

O partido será iniciado ás 16.30, devendo as turmas formar assim constituídas:

Universitarios: Victor, Padua e Ivan; Afonso, Martin e Ariel; De Mori, Amauray, Carlos, Cleoro e M. Costa. Reservas — Secura, Nelson, Nuno, Dédé, Saleio, Goulart, Cas-

silandro, Almir e Maurilio. Vasco: Waldemar, Domingos e Tirolto; Barata, Negraes e Badd II; Eloy, Joãozinho ou Alfredo, Bahia, Hamilton e Odyr.

O Flamengo continu'a na posse da challenge "Antunes Figueiredo", por ter sido o mais victorioso na estação do remo

O Club de Regatas do Flamengo, com os resultados obtidos no campeonato nautico de domingo, repetiu a "performance" do anno passado, marcando o maior numero de victorias nas provas simples da temporada de remo.

Isto quer dizer que continuará na posse da challenge "Antunes Figueiredo", que constitue o premio "Estimulo" do nosso rowing, em homenagem ao grande desportista aquatico que lhe dá o nome.

O Codigo de Regatas aprovado a 25 de abril de 1931, instituindo a Challenge "Antunes de Figueiredo" determinou que, como Premio "Estimulo", fosse conferida anualmente ao club que na temporada do remo apresentasse e fizesse correr nas regatas do anno o maior numero de remadores estrangeiros, considerando como tal aqueles que tomassem parte pela primeira vez em provas officiaes de remo.

O Codigo de 1926 conservou o Premio "Estimulo" determinando, porém, que a partir de 1927 seria conferido ao club que na temporada obtivesse o maior numero de victorias em 1.º logar, não sendo, porém, computadas as que fossem alcançadas em provas Classicas e Campeonatos, disposições que foi conservada pelo Codigo de 1931.

Têm sido vencedores dessa prova: em 1921 — Club de Regatas Guanabara; em 1922, 1923, 1925, 1926 e 1927 — C. R. Vasco da Gama; em 1928 e 1929 — C. R. Guanabara; em 1930 — C. R. Vasco da Gama; em 1931 e 1932 — C. R. do Flamengo.

O Flamengo, nas quatro regatas officiaes deste anno, alcançou victorias em doze provas simples e em dois campeonatos e obteve seis segundos logares.

Em segundo se classificou, no premio "Estimulo", o C. R. Botafogo, com dez primeiros e quatorze segundos logares.

O Vasco da Gama, a nova collocada, com dez victorias e nove terceiros em segundo, tendo soffido duas desclassificações em 1.º logar.

O Conselho de Julgamentos do Sport Nautico vai reunir-se

Foi convocado para a proxima terça-feira, ás 18.30 horas, o conselho de julgamentos da Federação Brasileira do Remo.

Da ordem do dia consta parecer sobre um recurso do Vasco que desceu em diligencia.

8.º par — "Regente" — 1.800 metros — 4.000 e 8.000

Ka.	Cts.
Kelani	55 60
Xenon	55 25
Ugolino	55 50
Larain	54 40
Enigma	52 60
Duggan	56 35
Valence	54 25

O 1.º par será corrido ás 15.30 horas.



Eu removi os meus CALLOS usando "GETS-IT"

Alivia a dor instantaneamente

PEQUENOS ANUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ
Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, Intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con 2-4093, Res. 8-1223.

Dr. Grissiuma Filho
Dispondo de bem aparelhada Casa de Saúde — Operações — Molestias de Senhores e das vias urinarias — urethra, bexiga, prostata, rins, utero, ovario, tumores do seio e do ventre, estreitamento da urethra, appendicite, hernias. Cura das **HYDROCELES** pelo processo do Prof. Grissiuma, com mais de 40 annos de consagração, sem operação, sem dor e sem interrupção das occupações. Consultorio: Rua Rodrigo Silva 7 — De 1 ás 4.

OCULISTA
Dr. FERREIRA FILHO
Av. Rio Branco, 137 - 7.º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Dr. RAUL PACHECO
ARTEIRO E GINECOLOGISTA
Ginecologia medico-cirurgica operações do seio e ventre, radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residência e Clinica: Sanatorio Guanabara. Pra. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Pra. Floriano 55-8.º andar — Tel. 2-5305 Das 14 ás 17 horas

Dr. SANKOTT
Clinica medica — Doenças de senhores — Doenças nervosas — Operações
Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos
Das 15 ás 18 horas — Rua Quintana 17, 6.º and. — Telephone do Consultorio, 4-0321; residência 7-4344.

Amarellão - Opilação
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congêneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondência — Caixa Postal 2203 — Rio.

Dr. Sousa Freitas
(Da Casa dos Expositos)
CLINICA MEDICA CRIANÇAS E ADULTOS
Consultorios: Avenida Rio Branco 161-1.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á Rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

DR. METON
OCULISTA — (Tratamento do tracoma). Av. Rio Branco, 132, 2.º and. Cons. 2as., 4as. e Sextas. das 4 ás 6 horas.

Dr. SOUZA ARAUJO
DOENÇAS DA PELLE
Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmaniose e outras dermatoses tropicas. Tratamento de todas as molestias da pelle: cabelos e unhas pelos raios ultra-violeta, Infra-vermelhos. Diathermia, Electrocoagulação, Galvano-caterio, etc. — Cons. e Res. R. Ubaldo do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Fone 2-1471 — Telegramas: Souzaaraujo.

O Dr. OLIVEIRA BOTE.
LHC Antiotherapico, para a cura das molestias pela vacina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, 6.ª rua General Polydoro n. 189 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas

Dr. ADAUTO BOTELHO
Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica
Electro diagnostico, ultra-violeta, Infra-vermelho, Iodo-terapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**
Rua 1 Setembro 297 — De 1 ás 6.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO
Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 1/2 — Tel. 2-8489

Dr. BRANDINO CORRÊA
Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor, da **BLENNORRHAGIA** e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreptococcia, etc. Diathermia, Desenvolvimento, Rua Republica do Peru 23, sob. das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 8 horas

Dr. Dirceu Corrêa de Menezes
Molestias do aparelho genito-urinario — Cirurgia geral — Av. Rio Branco 91-7.º andar. sala 7. Diariamente das 16 ás 19 horas. Fones: 3-8553 e 4-2582

Dr. Antonio Peryassu'
Doenças do aparelho digestivo
Consultorio: Av. R. Branco 175

Dr. DUARTE NUNES
Vias urinarias — Gonorrhoea e complicações — Hemorrhoides e hydrocele — Sem dor e sem operação — 8 Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas

BLENNORRHAGIA
FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS
Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher
Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77 — 4.º andar Consultas: 11 ás 19 horas

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**
Rua 1 Setembro 297 — De 1 ás 6.

Dr. BEAUGENDRE
Caixa Postal 863 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil reis em sellos do correio, enviarei discreta e acompanhada de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dra. Elise Oehike
Doenças das senhores.
Medica R. Carioca, 54, T. 2-5938

DR. JOAQUIM VIDAL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
Consultas diarias ás 15 1/2 horas
Rua S. JOSE, 45 — Tel. 2-0800

LABORATORIO
Dr. ARTHUR MOSES
(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)
Exames de urina, fezes, espermatozoides, liquido rachiano, tumores, Hemocultura Sorologotipagem (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytes (supernatante). Diagnostico bacteriologico do diptheria. Reações de Wassermann e de Kahn. Dosagem de urén, glicose, el. uretica, cholesterolina, creatinina no sangue. Constante de Amund. Vacinas, autogenas R. DO ROSARIO 134-1.º and. Tel. 3-5305

Dr. Silvio Aranha de Moura
Clinica Medica — Doenças Nervosas e Mentaes — Com pratica nas clinicas europeas — Consultorio: Av. Rio Branco 177-1.º. Segundas, quartas e sextas das 17 ás 19 horas — Tel.: 3-0449

CANCER
DO UTERO E DO SEIO
Resolve-se com os metodos internacionalmente reconhecidos Instituto de Radiotherapia
Dr. Miguel Motta
AVENIDA RIO BRANCO 111 Sala 110
14-16 horas — Tel. 3-3177

Doenças da Pelle-Syphilis
Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de servico na Fundação Gaffrê Guinle — Rua Uruguanayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

Dr. Jorge de Lima e
Dr. Luiz Lindenberg
Rua Alcindo Guanabara 15-3.º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em diante **MOLESTIAS INTERNAS** — Pelle e syphilis. **DOENÇAS DA NUTRIÇÃO** (Diabetes, obesidade, márcia e arthritismo). **ANALISES E PRESCRIÇÕES MEDICAS** VACCINAS AUTOGENAS.

Molestias das Crianças
Dr. WITTROCK
Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno das perturbacoes do aparelho digestivo (diarrea, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.
Aplicação de **RAIOS ULTRA VIOLETA** — Oufives, 7 (Drogaria Wernack) — Norte 2658.
Residência: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-9973.

VARICES
ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. REGO LINS
AVENIDA RIO BRANCO 175 Das 3 1/2 ás 5 1/2

BLENNORRHAGIA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dor, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cecio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade) — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlin e Kowarschik (Vienna). Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco 33 (1.º) Tel. 3-0001
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos

"INDIGESTIVO CRUZ"
Assigura uma boa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Avelhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e farmacias. Pelo Correo, 45000 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro

GOQUELUCHE
THAPRICORIA
Formula deixada pelo **DR. LUCIANO CARDOSO**
Depositarios: **C. M. FARIA & CIA.** 43, R. Republica do Peru

PHARMACIA
M. Capelatti — Rua Humayda n. 149, largo dos Lódes (Circular) Telephone: 2-1048
Depositarios da Agua da Colônia "Ethel"

LEILÃO DE PENHORES
EM 4 DE NOVEMBRO DE 1932
CASA CAMPELLO, de Ernesto Campello
Avenida Passos, 35, Esquina da Trav. Belas Artes, 5

Póde-se readquirir a virilidade?
Importante questão que a crescente diminuição da natalidade torna de actualidade e que toca de perto não somente a vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um país inteiro, a sua prosperidade e a sua defesa.
Lector amigo, se esse assumpto vos interessa o DR. BEAUGENDRE — Caixa Postal, 862 — PORTO ALEGRE, R. G. do Sul, mediante simples pedido vos enviarei discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade.

OURO
FAGA ATE' 115000 JOIAS USADAS QUE VÃO PARA A LATA. Não vende suas joias sem ver a nossa offerta. Concursos de joias e relógios. Officinas proprias Rua Visconde Rio Branco, 23

LEILÃO DE PENHORES
Em 8 de novembro de 1932
CASA WALDEMAR
Faz leilão dos penhores vencidos 51 - PRAÇA TIRADENTES - 51

"SEU TERRENO E' NEGOCIO FECHADO!"
Basta tratar com Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

indo a São Paulo
 Hospede-se no hotel Carlton 26 diarias desde 14.000. rua Liberio Badur

Pneus, Camaras de ar e peças em geral para Bicycletas, somente nas casas Universal Depositario das melhores fabricas da Europa. O maior e mais completo sortimento no Brasil, aos menores preços. Rua Visconde de Maranguape, 36. Rio de Janeiro e Avenida São João, 197, São Paulo

LAMPADAS ECONOMICAS
De 5 a 50 velas, 35000 Grande desconto aos revendedores
Rua São Pedro, 91

OURO
Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.
RUA S. JOSE', 43

ESTA' na HORA!
ATÉ 15 DE NOVEMBRO!</

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Ch. Sa	Destino
Hamburgo	CAMPOS SALLES	5	B. Aires
Southampton	ANDALUCIA STAR	7	B. Aires
London	BONHEUR	7	B. Aires
Amsterdam	SIERRA SALVADA	10	B. Aires
Bremen	H. MONARCH	11	B. Aires
London	CUYABA	14	B. Aires
Hamburgo	CEBARE	15	B. Aires
London	M. PASCOAL	15	B. Aires
Bremen	KERQUELEN	17	B. Aires
Southampton	GRAL. S. MARTIN	17	B. Aires
Genova	ASTURIAS	19	B. Aires
Genova	ALSTINA	20	B. Aires
London	ALMEIDA STAR	21	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	23	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	B. Aires
Genova	DULIO	23	B. Aires
Bordos	BELLE ISLE	24	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	B. Aires

Procedencia	Vapores	Ch. Sa	Destino
B. Aires	ZAANLAND	3	Amsterdam
B. Aires	MADRID	4	Bremen
B. Aires	QUANZA	5	Lisboa
B. Aires	ALCANTARA	6	Southampton
B. Aires	BIE. P. LENSEL	8	R. Unido
B. Aires	H. BRIGADE	8	London
B. Aires	L'ATLANTIQUE	8	Bordos
B. Aires	NEPTUNIA	9	Trieste
B. Aires	M. OLIVIA	10	Hamburgo
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	Genova
B. Aires	SANTOS (eueo)	12	Finlandia
B. Aires	DELMARE	13	Liverpool
B. Aires	ESNA	14	Liverpool
B. Aires	EQUATOR	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	Genova
B. Aires	ROCOON	15	Alite
B. Aires	RAUL SOARES	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	Bremen
B. Aires	BRETE	16	R. Unido
B. Aires	ARLANZA	20	Southampton
B. Aires	C. P. LENSEL	20	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	London
B. Aires	H. PATRIOT	22	London
B. Aires	M. SARMIENTO	24	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	26	Trieste
B. Aires	ZEELANDIA	26	Amsterdam
B. Aires	SIERRA SALVADA	30	Bremen
B. Aires	BAGE	30	Hamburgo

Procedencia	Vapores	Ch. Sa	Destino
N. York	EASTERN PRINCE	4	B. Aires
N. York	R. MARU	11	B. Aires
N. York	WESTERN WORLD	11	B. Aires
N. York	W. IVIS	17	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	B. Aires

Procedencia	Vapores	Ch. Sa	Destino
B. Aires	SANTOS-MARU	6	Japão
B. Aires	ARABIA-MARU	9	Japão
B. Aires	PAN AMERICA	10	N. York
B. Aires	SWINBURNE	16	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	17	N. York
B. Aires	CAXAMBU	28	N. Orleans

Procedencia	Vapores	Ch. Sa	Destino
Belém	D. DE CAXIAS	3	...
Mandós	ARARANGUA	7	...
...	PARA	2	...
...	ITAPÉ	3	...
...	PYRINEUS	3	...
...	ITAIPAVA	4	...
...	CAMPOS SALLES	4	...
...	ETHA	4	...
...	ITAPUCA	4	...
...	ITAPUAN	5	...
...	ITAQUERA	5	...
...	VENUS	6	...
...	ITASSUCI	6	...
...	IVAHY	8	...
...	CAR. HOEPCKE	9	...
...	CTE. ALCIDIO	9	...
...	UGA	10	...
...	ITAPUQUA	10	...
...	CAMPINAS	11	...
...	ITAMARACA	14	...
...	ANNA	14	...
...	ITAMARACA	17	...

Procedencia	Vapores	Ch. Sa	Destino
P. Alegre	BUTIA	4	...
P. Alegre	HOEPCKE	4	...
Santos	URU	6	...
Laguna	ANNA	12	...
...	ARARANGUA	3	...
...	ITAQUERA	4	...
...	CELESTE	4	...
...	BUTIA	5	...
...	3 DE OUTUBRO	5	...
...	A. NASCIMENTO	8	...
...	SANTAREM	8	...
...	PUMY	8	...
...	ITAPUCA	8	...
...	ALICE	10	...
...	D. DE CAXIAS	11	...
...	BOACINA	11	...
...	ITATINA	11	...
...	MANTIQUEIRA	15	...

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

Procedencia	Aviões	Ch. Sa	Destino
Porto Alegre	CONDOR	9	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	Equador
Natal	CONDOR	3	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	Europa
Chile	AEROPOSTALE	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	P. Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	10	Equador
Natal	CONDOR	10	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	Equador
Natal	CONDOR	17	P. Alegre

PARA O SUL:
C. Aeropostale — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.
Syndicato Condor — Santos, Paranaíba, São Francisco, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Aquidaua, Miranda (faulit), Corumbá e Cuyabá. — Santos, Paranaíba, Florianópolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires. De mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postais de Buenos Aires para o Chile, Peru, Equador, Colombia e América Central.
Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguari, Ipameri, Leopoldo de Bulhões e Goiás.
ENCOMENDAS POSTAIS — SERVIÇO AEREO
O fechamento das Malas Postais obedece ao seguinte horário:
Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: quarta-feira, até às 21 horas. Registrados até às 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até às 18 horas, registrados até às 15 horas.
C. Aeropostale — Para o Sul: às 15 horas de sábado, recebendo encomendas até às 13 horas da véspera e correspondência para a mala de última hora, até às 13 horas. Para o Sul: às 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encomendas para o Sul, fecham às 15 horas de sexta-feira.
Panair — Para o Norte: às 17 horas de sexta-feira. Registrados até às 14 1/2 horas. Para o Sul: às 17 horas de quarta-feira. Registrados até às 14 1/2 horas.
Aviação Militar — Para S. Paulo e Goiás a mala fecha às 11 1/2 horas no Correlé Geral e nas agências e sucursais, às 11 horas.

De Mohle, o pacote nacional "Caxambu".
De Buenos Aires, o pacote alemão "Cap Arcona".
De Buenos Aires, o pacote belga "Josephine Charlotte".
SAIDAS
Para Porto Alegre, o pacote nacional "Araraquara".
Para Porto Alegre, o pacote nacional "Pará".
Para Porto Alegre, o pacote alemão "Cap Arcona".
Para Antuerpia, o pacote belga "Josephine Charlotte".
MALAS POSTAIS
A 3ª seção da D.

